REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 21 de Fevereiro de 1914 || N. 571

Processos do P. R. C.

ARMAS POLITICAS

Para atraz, salafrarios!

João Gazúa & C. hão de ser enxotados daqui apontapes

Imprensa não é penitenciaria: elles erraram a porta

A attitude dos dois estrangeiros mercenarios que, intitulando-se jornalistas, diariamente vomitam diatribes contra a imprensa honesta, pelas columnas de um pasquim asqueroso que tem a sua séde na rua Sete de Setembro esquina da avenida Rio Branco, está provocando a mais justa indignação a todos os homens de bem. Innumeras são as pessoas que nos procuram para lavrar o seu protesto contra a intervenção indebita desses dois forasteiros na politica nacional. A opinião publica conhece bem esses dois salafrarios, e liga tanta importancia ao que elles dizem como aos improperios de um bebedo que se encontre deitado nas sargetas, tresandando a cachaça.

A audacia desses mercenarios chegou, porém, ao auge. Alugados ao governo, mas receiosos de que este não lhes queira pagar, pelo indecoroso serviço a que se propuzeram, as fabulosos sommas que em outras épocas sahiram do Thesouro para os seus bolsos, esses dois patifes redobram de violencia nos ataques a nós outros, jornalistas honestos, a ver si taes descomposturas animam o marechal a mandar pagar-lhes uma subvenção maior.

Não ha opposicionista, por mais digno que seja, que já não tenha merecido desses dois sabujos repugnantes um epitheto qualquer deprimente.

Por outro lado, não ha roubalheira a que elles não associem os seus nomes, sujos como duas infectas sentinas.

Tornou-se tão generalisado este juizo sobre o caracter desses dois rafeiros da imprensa a ponto de causar espanto o facto de haverem elles deixado de entrar na ladroeira de Paulo Affonso, agora desfeita, depois de ter o sr. Jangote desistido da "gratificação" promettida pelo desastrado sr. Pinto Brandão!

Ora, "A Epoca" não póde ser accoimada de prégar nas suas columnas o jacobinismo. Pelo contrario, diversos jornalistas portuguezes, de ambos os sexos, têm aqui encontrado agasalho o mais carinhoso, prestando a esta folha os seus serviços profissionaes, aliás de modo a corresponder á nossa confiança. Mas esses para aqui vieram para o trabalho honesto, conquistado dia a dia, com um esforço que eleva e nobilita o individuo, ao passo que esses dois sevandijas, expulsos do proprio paiz de origem como elementos deleterios e nocivos, quando aqui estabeleceram sua tenda de gatunagem, tinham apenas em vista constituir nesta cidade uma quadrilha de salteadores dos cofres publicos, prevalecendo-se da irresponsabilidade que lhes dá a sua situação de alugados, para cobrir de apodos os brazileiros que exercem honestamente o jornalismo.

Comprehendendo a baixeza desses dois escribas de aluguel, a mocidade das escolas superiores resolveu fazer o "enterro" do conhecido larapio joão gazúa, por motivo de se haver elle envolvido na roubalheira da prata.

O que foi esse "enterro", promovido pelos estudantes, todos viram. Quantos se achavam na cidade, nesse dia, affluiram para a avenida Rio Branco, afim de tomar parte activa na manifestação hostil a esse intitulado jornalista portuguez. Das sacadas dos predios da Avenida até das que ladeiam o edificio do pasquim de que são redactores esses dois salafrarios, o "enterro" foi recebido com visiveis manifestações de solidariedade, signaes incontestaveis de approvação.

Até o sr. Pinheiro Machado, que, por uma infeliz coincidencia, passava, na occasião, dentro do seu automovel, pela avenida Rio Branco, foi, por um acaso, testemunha da imponencia excepcional dessa manifestação de desagrado ao redactor-chefe do indicado pasquim.

Não se illudam, pois, esses mercadores do jornalismo. O povo não os supporta e não comprehende que se arroguem o direito de dar opinião sobre assumptos da politica nacional dois estrangeiros aladroados e cynicos que deshonrariam a patria em que nasceram, si as autoridades portuguezas permittissem o exercicio do jornalismo a estellionatarios, como sóe acontecer aqui, nesta terra dos srs. Hermes e Pinheiro.

Aos que nos tem procurado para protestar contra as infamias assacadas por esses dois cães contra a nossa reputação e a nossa attitude, só nos cabe dizer que é inutil, neste momento, qualquer tentativa no sentido de arredar do nosso meio social esses dois elementos deleterios.

Lacaios, elles, ao mesmo tempo que defendem quem lhes paga melhor, são defendidos, protegidos e amparados pelo governo, que acredita na efficacia de tal defesa e com ella se honra.

Emquanto nós, brazileiros, defendemos a autonomia dos Estados da Federação, sob a presidencia do general Dantas Barreto e coroneis Franco Rabello e Clodoaldo da Fonseca, o pasquim desses dois estrangeiros desclassificados aggride esses militares, para endeosar as antigas oligarchias, constituidas por larapios conhecidos, companheiros dos redactores do asqueroso matutino em diversos e repetidos assaltos á fortuna publica.

Felizmente, porém, o governo do marechal Hermes não é eterno. E dia virá em que o Poder Executivo Federal seja exercido por homens capazes de compellir esses dois mercenarios a seguirem o caminho legal, de que ha tanto tempo se acham afastados.

Até lá, ladrem á vontade, porque todo esse barulho não nos amedronta, nem nos faz arredar, um momento siquer, do programma que traçámos e havemos de cumprir, custe o que custar.

NOTAS AVULSAS

Recebemos sem a menor sorpreza a noticia de que o general Vespasiano, ministro da Guerra, se negára a entregar um preso, cuja presença havia sido requisitada pelo integro juiz dr. Pires de Albuquerque.

Sómente estranhamos uma coisa no officio do ministro áquelle magistrado: — a verborrhéa tabelliôa com que pretendeu justificar o seu acto, pondo á mostra umas impagaveis pilherias juridicas, sem duvida muito superiores ás que perpetra quotidianamente no ministerio, mas que não tiveram a virtude de convencer a autoridade judiciaria que fizera a requisição do preso.

Nós não sabiamos que s. ex. se dava ao luxo de lêr longos tratados da sciencia de Ulpiano, num tempo em que a lei e o direito foram relegados para muito longe, como inutilidades, para ceder o logar ao arbitrio, á violencia e ao assassinato.

E si bem que não tivessemos experimentado qualquer sorpreza pelo que a recusa do sr. Vespasiano tem de absurda e illegal, não nos furtámos a uma boa gargalhada, ao lêr o "monumento de cultura juridica" com que s. ex. houve por bem confundir o dr. Pires de Albuquerque.

Com o officio a que vimos alludindo, o sr. Vespasiano revelou-se tambem um optimo discipulo do marechal que, não obstante as suas "velleidades napoleonicas", de codificar o nosso direito civil desde o inicio do seu governo não tem feito outra coisa sinão passar sobre a lei, estrangulhar a Constituição e desrespeitar accordãos proferidos pelo mais alto tribunal do paiz.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Vindo do Ceará, já se acha nesta capital, o general Lino Ramos, ex-inspector das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares.

Esse official ainda não se apresentou ás altas autoridades, por estar enfermo.

O coronel Marcos Franco Rabello pediu augmento da gratificação addicional, que recebe como lente, visto contar mais de 25 annos de exercicio no magisterio.

O general inspector da 9ª região militar remetteu, em officio, ao chefe de policia, uma copia das instrucções para o patrulhamento durante os dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, conforme solicitou aquella autoridade em officio de hontem.

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o major Pedro Botelho da Cunha, inspector das companhias regionaes do Acre, que vae seguir para os departamentos daquella localidade, onde deverá escolher um local para a construcção de um quartel.

O 2º tenente pharmaceutico do Exercito, Bazilisso Carlos Cabral, foi designado para servir na 12ª região, no Rio Grande do Sul e não como, por equivoco, foi publicado.

Foi naturalisada brazileira, Sylvia Elia, natural da Italia e residente em S. Paulo.

Conforme fomos os unicos a noticiar, solicitará a sua reforma o general de brigada Lino Ramos.

Para essa vaga será promovido um dos coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Setembrino de Carvalho ou Silva Pessoa.

Quando os jornaes que não applaudem a administração do conde de Frontin na Central começaram a reclamar contra a situação de miserabilidade em que se encontravam os operarios empregados nos "Panamás" dessa via ferrea, oriunda da falta de pagamento dos salarios que lhes eram devidos, s. s. mandava trombetear aos quatro ventos, com uma sem-cerimonia de espantar, que a culpa de semelhante situação não lhe cabia, e sim aos empreiteiros, já de posse, havia muito, das quantias destinadas a saldar taes compromissos.

Passaram-se alguns dias, depois que o conde de Frontin teve esse desabusado procedimento, e eis que as suas trombetas, esquecidas talvez do affirmado anteriormente, declaram que s. s. providenciou no sentido de serem pagos, na thesouraria da Central, os salarios devidos aos operarios dos "Panamás" denominados Itacurussá, Paraopeba, Montes Claros e outros.

De modo que, logicamente, temos de chegar a uma destas conclusões: ou o conde de Frontin, realmente, já havia pago aos empreiteiros as quantias devidas por trabalhos executados nesses "Panamás", e, neste caso, não passam elles de uns ladrões, carecedores de immediata punição, ou não procedeu de semelhante modo, e assim ficará o conde de Frontin como um director que mentiu deslavadamente para apparecer aos olhos do publico como incapaz de lesar os operarios empregados na construcção dos ramaes e prolongamentos da Central, arranjados para encher o pandulho de meia duzia de tratantes.

Mas admittamos que o conde de Frontin já houvesse, de facto, pago aos seus empreiteiros as importancias que lhes eram devidas, pelos serviços contratados nesses ramaes e prolongamentos.

Assim sendo, como se explicar, então, o pagamento, que se vae fazer na thesouraria da Central, de salarios devidos aos operarios empregados na construcção desses infindaveis "melhoramentos"?!

Essas empreitadas, conseguidas do conde de Frontin, são, não ha que duvidar, essencialmente originaes...

O director da Central contrata, com determinado numero de individuos, a construcção de kilometros de leito de linha, paga-lhes em metal sonante os respectivos trabalhos, e, no fim de tudo, é a thesouraria dessa via ferrea que tem de satisfazer os compromissos financeiros desses felizardos com os seus trabalhadores?!

Admitta-se ainda que o conde de Frontin não tenha pago aos referidos empreiteiros a importancia de seus trabalhos, e estes, em tal emergencia, não tivessem conseguido satisfazer o pagamento de salarios devidos aos seus empregados.

O conde de Frontin, tendo em vista o clamor levantado em torno da questão, que faz? Ordena o pagamento desses salarios pela thesouraria da Central, mostrando, assim não lhe merecer a minima confiança o pessoal empreiteiro da construcção dos "Panamás" da Central.

Mas não ha nada... O conde de Frontin entende bem os seus empreiteiros, e estes não entendem menos o conde de Frontin!...

Em solução á consulta do director do Hospital Central do Exercito, referente ao fornecimento gratuito de medicamentos pelo Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar ás familias dos enfermeiros do mesmo estabelecimento, o ministro da Guerra declarou, para os fins convenientes, que o aviso n. 57, de 27 de maio de 1901, não faz excepção entre enfermeiros militares e contratados, pelo que ás familias destes tambem devem ser fornecidos gratuitamente os medicamentos para o seu tratamento.

O capitão de fragata José Maria Penido, commandante do "scout" "Bahia", foi agraciado com a cruz de official da Legião de Honra pelo presidente da Republica Franceza.

As autoridades superiores da Armada receberam hontem communicação official confirmando o incidente havido em Florianopolis sobre a morte de um menor, attingido por um projectil da divisão de "destroyers", quando esta fazia disparos, em exercicios, na Praia de Fóra.

Por falta de quorum não se reuniu, hontem, como se esperava, a commissão de promoções no Exercito.

O ministro da Guerra dispensou, hontem, o 1º tenente Alzir Mendes Ribeiro da commissão em que se achava, acompanhando as manobras da esquadra que opera no sul da Republica.

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda providencias para que, seja distribuido á delegacia fiscal de Florianopolis, o numerario necessario ao pagamento das praças estacionadas em Santa Catharina.

Pela Directoria de Policia Administrativa Municipal, foi officiado á Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, afim de serem illuminados, no dia 24 do corrente, feriado nacional, o palacio da Prefeitura e repartições desta dependentes.

Obteve 90 dias de licença, em prorogação, o guarda civil de 2ª classe Luiz Drummond, para tratamento de sua saude.

A viagem do sr. Wencesláo Braz

S. ex. embarcará no dia 23 de março, a bordo do «Blücher», com destino á Europa

O futuro presidente da Republica tem um grande programma...

O sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica e candidato á suprema investidura do paiz no futuro quatriennio, embarcará, no dia 23 de março, a bordo do "Blucher", com destino á Europa.

Com s. ex. embarcarão, tambem, além de outras pessoas, o seu cunhado dr. Theodomiro Carneiro Santiago, director do Instituto Electrotechnico, de Itajubá, e o dr. Delfim Moreira, candidato á futura presidencia do Estado de Minas.

Essa viagem do sr. Wenceslão Braz, ao que corre, não se revestirá de cunho official. O candidato do P. R. C. e da colligação vae estudar, no velho continente, os processos mais aconselhaveis para a reorganisação do ensino publico entre nós, pois pretende dar-lhe um cunho eminentemente pratico.

O que mais preoccupa, porém, o espirito do futuro presidente, nessa questão de ensino, é, segundo affirmam jornaes do governo, o desenvolvimento que pensa poder dar á aprendizagem technico-profissional.

E é precisamente por isso que o sr. Wenceslão Braz se fará acompanhar do seu futuro secretario, que entende da materia, como já deu mostras, como nenhum outro no Brazil.

Na sua rapida passagem pelos paizes refrigerantes da Europa, o sr. Wenceslão Braz estudará, tambem, a organisação que pretende adoptar á nossa agricultura, o systema da collocação dos productos nacionaes e, mais do que isso, os meios de desenvolver o intercambio brazileiro.

"Além desse ponto de seus estudos, — accrescenta um vespertino da situação, — o candidato do P. R. C. aproveitará o ensejo para estudar o meio financeiro européo, travando relações com os representantes do capital do velho continente, *factores poderosos do nosso progresso*".

Si houver tempo, o amigo do sr. Pinheiro Machado irá tambem assistir a algumas récitas da "Comedie française", para estudar os processos corrigidores da prosodia e adoptal-os aqui, quando estiver dando cartas no Cattete.

O Brazil, estamos a vêr, vae ser todo transformado.

O artigo do «leader»

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

O resultado da minha intransigencia

O sr. Fonseca Hermes, em artigo hontem publicado nos "A pedido" do "Jornal do Commercio", teve a lealdade de fazer justiça ao meu caracter, salientando a minha irreductibilidade em approximar-me do senador Augusto de Vasconcellos, quando dessa approximação dependia a minha entrada para o Conselho Municipal e depois para a Camara dos Deputados. E', portanto, o proprio "leader" do governo quem, numa situação como essa, em que as accommodações já não causam estranheza, affirma, em publico, não me haver eu "avaccalhado". Note-se ainda esta circumstancia: não tenho do senador Augusto de Vasconcellos nenhuma queixa pessoal; por mais de uma vez tenho escripto, e ainda agora repito, que nas secções de Campo Grande, por mim fiscalisadas em pessoa, a votação que para mim foi apurada exprimia a rigorosa verdade. Entendo, porém, que, tendo combatido, como combato ainda, os processos politicos daquelle senador, não posso ser seu correligionario emquanto taes processos não forem abandonados. O senador Augusto de Vasconcellos quer a acta falsa, o "phosphoro", o "esguicho"; eu quero o voto livre, exercido por cidadãos livres, em pleitos sem compressão e sem fraude.

Ora ahi tem o publico o motivo por que preferi ficar fóra do Conselho e fóra da Camara a quebrar a irreductibilidade a que se refere o "leader" e que eu apresento como um attestado muito honroso para mim.

Diria francamente que o artigo do "leader" confirma quanto na vespera publiquei, si s. ex. não houvesse, em alguns pontos, fugido á verdade, naturalmente por falhas de memoria que a sua edade justifica.

Quando, logo depois de iniciado o governo do marechal Hermes, se tratou da eleição municipal, o presidente da Republica, em palestra commigo e com o capitão J. da Penha, no palacio do Cattete, externou a intenção de organisar "um Conselho de homens limpos", na phrase de s. ex., accrescentando, na sua linguagem simples, que "não queria mais saber de Zoroastros e Raboeiras". Voltando-se, então, para mim, e sem que nada houvesse solicitado, deu-me a noticia de que eu faria parte da sua chapa.

Tratando-se, como me parecia, de um movimento de franca reacção á politica do senador Augusto de Vasconcellos, communiquei o occorrido aos directores do Centro Republicano do Districto Federal, de que fazia parte e que vinha commigo combatendo os processos daquelle senador. O então presidente dessa aggremiação, o velho e glorioso republicano dr. Lopes Trovão, foi ao chefe do Estado, delle ouvindo a confirmação, ponto por ponto, do que eu havia narrado. Egual procedimento teve o meu querido e bondoso amigo senador Lauro Sodré, a quem o marechal Hermes não só manifestou as suas disposições de moralisar a politica do Districto Federal, como tambem combinou a chapa que deveria ser sustentada nas urnas, indicando, entre outros, o meu nome.

Aponto, portanto, dois homens dos mais respeitaveis e cuja palavra será sufficiente para mostrar que a minha candidatura foi espontaneamente lembrada pelo presidente da Republica, não tendo o sr. Fonseca Hermes, nesse pleito, a menor intervenção.

Não fui reconhecido, como não foi reconhecido nenhum dos candidatos incluidos na chapa pelo marechal. O sr. Pinheiro Machado começava a dominar.

Nas palestras que tinhamos na "Folha do Dia", o sr. Fonseca Hermes por mais de uma vez se referiu á decadencia em que estava a magistratura, dizendo-me que, na primeira opportunidade, seria eu aproveitado. Egual promessa fez a companheiros meus. Nada mais natural, portanto, que, dando-se uma vaga de juiz, eu recorresse á influencia de quem se dizia meu amigo.

Ora ahi está o grande serviço que o sr. Fonseca Hermes allega ter-me prestado.

Quanto á nomeação para o cargo de director dos Correios, a lembrança foi do meu amigo dr. Pereira Teixeira junto ao dr. J. J. Seabra, então ministro da Viação. Só não fui nomeado, allega o sr. Fonseca Hermes, devido... á minha pouca edade.

Pelo que escreve o "leader", fui eu seu candidato aos seguintes logares: intendente municipal, promotor publico, juiz de direito, director dos Correios e deputado federal. Não tendo sido nada disso, posso facilmente concluir: ou o "leader" mente", ou o "leader" não tinha nenhuma influencia, ou, o que muito me enche de orgulho, não me quiz "avaccalhar".

O que occorreu quanto á eleição federal, em que fui candidato e contestante, depois, a pedido insistente do sr. Fonseca Hermes, a verdade inteira está no meu artigo. Estão todas vivas as pessoas que apontei. Confirma-a, em grande parte, a narrativa do "leader", ageitada, é claro, ás suas conveniencias.

Escreve o sr. Fonseca Hermes, para mostrar o seu interesse pela minha victoria, que solicitou o auxilio eleitoral do dr. Brenno dos Santos. Ora, o logar da minoria, um unico, era disputado tambem pelo dr. Brenno dos Santos. Que auxilio podia elle me dar, si os seus eleitores, votando quatro vezes no seu nome, lhe deram votação menor que a obtida por mim?

Accrescenta o sr. Fonseca Hermes que chegou a mandar apresentar uma emenda em meu favor. Mas tão lealmente estava elle agindo que... *votou contra a emenda por elle proprio inspirada.*

Dá-me o sr. Fonseca Hermes ainda a noticia de que escreveu varias cartas pedindo collocação para parentes e amigos meus. Ficaria gratissimo ao "leader" si indicasse os logares por elles occupados. Basta-me um.

Não se limitou, porém, o sr. Fonseca Hermes á discussão no terreno em que a colloquei. Para ferir-me, numa eloquente demonstração de pequenez de sentimento, foi revolver as cinzas sagradas de meu pae, morto ha 17 annos e que elle proprio diz ter sido seu amigo "de saudosa memoria", para lembrar-me que, como redactor de debates, trabalhára pela não extincção do Internato do Gymnasio Nacional, cujo director "seria, assim, privado do emprego".

Os alumnos daquelle internato, gratos pela manutenção do estabelecimento, fizeram varias manifestações de apreço aos então deputados Epitacio Pessoa e Nilo Peçanha e ao senador Amaro Cavalcanti que desinteressadamente se bateram nas duas casas do Congresso. Estavam todos convencidos de que o internato não fôra extincto pela vontade da Camara dos Deputados e do Senado Federal. Vem-se agora a saber que o internato existe graças ao trabalho do sr. Fonseca Hermes... como redactor de debates.

Que desillusão!

Fique agora sabendo o "leader" do governo que é mais honroso interessar-se pela permanencia no logar onde se ganha a vida com trabalho do que fazer fortuna rapida por processos inconfessaveis.

Vou ser mais generoso que o "leader", não referindo em publico o que elle proprio, á vista de estranhos, me dizia de mortos, cuja memoria só lhe deveria merecer veneração, nem sahindo do silencio em relação a factos cuja publicidade viria magoar tambem o coração e o affecto de pessoas que, pela bondade e pela virtude, se impuzeram ao mais profundo respeito.

Vicente Piragibe.

O titular da pasta da Guerra resolveu-se, afinal, a cumprir uma requisição judicial

Como já está no dominio do publico, o general Vespasiano, ministro da Guerra, sob um pretexto qualquer, se recusára a attender á requisição do dr. Pires de Albuquerque, juiz federal, de uma praça, cuja presença se torna imprescindivel naquelle juizo, afim de ser interrogada.

Essas requisições, que são frequentes por parte dos juizes, são sempre acatadas pelos diversos ministros de Estado, em se tratando de funccionarios civis ou officiaes e praças do Exercito e Armada.

Hontem, reflectindo melhor, ou por outra, convencendo-se do erro em que incorrera, o ministro da Guerra baixou um aviso ao general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, ordenando que o soldado em questão, Mario Coelho Floro, do 1º regimento de artilharia, compareça, hoje, ás 12 horas, perante o juiz federal, dr. Pires de Albuquerque.

O commandante em chefe da divisão allemã, contra-almirante Rebeur, elogiou, em presença do presidente da Republica, do ministro da Marinha e do chefe do estado-maior da Armada, ante-hontem, a bordo do couraçado "Kaiser", o modo correcto com que entrou no nosso porto a divisão de couraçados.

O ministro do Interior concedeu um anno de licença ao tenente do 2º batalhão da Guarda Nacional desta capital Manoel Pinto, para tratar de negocios de seu interesse.

A divisão allemã

Tragica morte de um official do couraçado "Kaiser"

ASSASSINATO INVOLUNTARIO

As versões sobre o caso — O enterramento da victima — Outras notas

A divisão da marinha de guerra allemã que se encontra em nosso porto soffreu hontem o rude golpe de ver desapparecer tragicamente um dos seus mais distinctos officiaes, o que é devéras lamentavel.

Esse official tombou victima do dever, pois pretendia desarmar um inferior do seu navio que ia tentar contra a existencia que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

A officialidade allemã, muito naturalmente, afim de não dar alarme, guarda todo o sigillo sobre o caso, que se passou a bordo do couraçado "Kaiser", capitanea da divisão.

COMO SE DEU O FACTO

Ha dias, um marinheiro da guarnição do possante cruzador "Strassburg", da divisão allemã surta no porto desta capital, empunhando um revólver, queria tentar contra a existencia, na casa das machinas do couraçado "Kaiser", chegando mesmo a levar o cano da arma ao ouvido.

Nessa occasião chegava ao referido compartimento do navio o capitão-tenente engenheiro machinista Schaedla, respectivo chefe de machinas, que, vendo as intenções do seu subalterno, com elle se atracou, no sentido de evitar o suicidio.

Atracado com o referido marinheiro, o capitão-tenente Schaedla tentou arrancar-lhe o revólver da mão, fazendo-o com tanta infelicidade que a arma disparou, indo o projectil feril-o mortalmente no estomago.

Como é natural, o estampido attrahiu ao local acima os officiaes inferiores e marinheiros do navio, que encontraram o capitão tenente Schaedla cahido, vendo-se ao seu lado uma enorme poça de sangue.

Pelo medico de bordo foram immediatamente prestados os primeiros soccorros, sendo a victima transportada para o seu camarote, em estado gravissimo, vindo a fallecer hontem, pela madrugada, apesar dos grandes esforços empregados pelos facultativos da divisão.

O ASSASSINO INVOLUNTARIO

O marinheiro que deu causa ao lamentavel incidente, cujo nome é W. Haafe, segundo informações que obtivemos, devido ao forte calor destes ultimos dias, foi accommettido de intensa agitação nervosa, fazendo com que os seus companheiros suspeitassem que estava soffrendo de alienação mental.

O marinheiro, logo que ouviu a quéda do corpo do seu superior, ficou apavorado, encolhido a um canto da casa das machinas, completamente fóra de si.

Passado o panico que reinava a bordo, foi o involuntario criminoso conduzido para a enfermaria do navio, onde ficou preso.

Hontem, Haafe seguiu preso para a Allemanha, a bordo do paquete "Belgrano", que deixou o nosso porto ás 16 horas.

O CAPITÃO-TENENTE ENGENHEIRO MACHINISTA SCHAEDLA

O capitão-tenente engenheiro machinista Schaedla era um official geralmente estimado na marinha allemã, muito se destacando pelo seu preparo e amor á sua profissão.

Era solteiro e pertencia a uma das mais distinctas familias do imperio de Guilherme II.

O corpo do inditoso official, logo após o seu fallecimento, foi transferido para a sala das armas do "Kaiser", transformada em camara ardente.

O corpo estava fardado e era velado pela officialidade e praças dos navios que compõem a divisão allemã fundeada na Guanabara.

Tambem estiveram a bordo do "Kaiser" as autoridades do imperio allemão junto ao nosso governo e alguns officiaes da nossa marinha de guerra.

A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, hontem, pela manhã, recebeu communicação official de que a bordo do couraçado "Kaiser", do commando do capitão de mar e guerra von Trotha, fallecera o capitão-tenente engenheiro machinista Schaedla, chefe de machinas do referido vaso de guerra.

Essa communicação, que fóra enviada pelo contra-almirante von Rebeur Paschewitz, commandante em chefe da divisão allemã, accrescenta que o official fallecera em consequencia de uma syncope cardiaca.

Sobre o caso correm muitas versões, as quaes seria longo enumerar, sendo, entretanto, mais corrente a que fôra noticiada pelos vespertinos de hontem, que é tambem a que acima referimos.

Em virtude do passamento do alludido official, os navios allemães conservam o seu pavilhão em funeral.

O ENTERRAMENTO DA VICTIMA

O enterramento do capitão-tenente engenheiro machinista Schaedla realisou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Acompanharam o feretro até aquella necropole quasi toda a officialidade allemã, os representantes das nossas autoridades navaes e varios officiaes da nossa Marinha.

A legação allemã tambem se fez representar no enterramento.

Sobre o ataúde foram depositadas varias corôas, destacando-se a do ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional.

As honras funebres a que tinha direito o extincto foram prestadas por uma companhia do Batalhão Naval e um contingente da divisão allemã.

Essas honras foram prestadas á porta do cemiterio.

VARIAS NOTAS

Conforme já dissemos, Haafe é marinheiro da guarnição do "Strassburg" e não póde explicar como foi parar a bordo do "Kaiser", onde se tornou assassino.

E' sympathico e conta apenas 20 annos de edade.

Seguiu no "Belgrado", com destino a Hamburgo, acompanhado de um seu collega.

— A legação allemã adquiriu o carneiro onde foi inhumado o capitão-tenente Schaedla.

— Um facto devéras vergonhoso se deu na necropole de S. Francisco Xavier e foi levado ao conhecimento do respectivo administrador pelos officiaes allemães.

O caixão encommendado para o corpo do inditoso official não coube na sepultura que estava destinada a receber os restos mortaes do capitão-tenente Schaedla.

O chefe de policia e a liberdade de imprensa

Do gabinete do dr. chefe de policia recebemos a nota que se segue:

"Mandando proceder a inquerito sempre que fôr injuriado ou calumniado o presidente da Republica, crimes tanto mais graves quanto é certo que ao chefe da Nação é vedado agir individualmente em sua propria defesa, o sr. dr. chefe de policia cumpre um dever estricto de policia judiciaria. Esta comprehende na fórma do art. 4º do dec. n. 6.440, de 30 de março de 1907, "os actos necessarios ao pleno exercicio da acção repressiva dos juizes e tribunaes".

Desde que tenha conhecimento de qualquer delicto em que caiba a acção publica, deve a policia, na ausencia de iniciativa da autoridade judiciaria, colligir todos os elementos comprobatorios e envial-os á justiça. Na classe de taes delictos figuram a calumnia e a injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta, confórme dispõe taxativamente o art. 274 do dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

"Cabe acção penal por denuncia do ministerio publico em os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta (arts. 315, 316 e 319 do Codigo Penal)".

E' finalmente ocioso lembrar ao sr. dr. chefe de policia, como fez hontem um dos diarios desta capital, que s. ex. não póde dar ordens ou instrucções aos representantes do ministerio publico nem promover acção criminal.

Cabe-lhe, porém, incontestavelmente, ordenar a abertura de inquerito sobre todos os crimes de acção publica, sendo os respectivos autos enviados afinal ao poder judiciario.

Com esta iniciativa de s. ex., circumscripta á esphera das suas attribuições, não póde confundir-se qualquer acto restrictivo da liberdade de imprensa, que s. ex. nunca praticaria".

Falta-nos tempo e espaço para analysar, em todos os seus detalhes, essa nota do chefe de policia.

Entretanto, não nos custa fazer algumas considerações sobre as opiniões nella expendidas por aquella autoridade.

S. ex. acha que, sempre que o presidente da Republica ou qualquer autoridade forem atacados pela imprensa, cabe á policia abrir inquerito e remetter a papelada para a Justiça.

Entende s. ex. que dessa fórma não é ferida a liberdade de imprensa.

Todos vêm, porém, que s. ex. não tem razão. Acceita essa theoria, estaria morta a opposição e annullado o principio constitucional da liberdade de imprensa, porque, sempre que um jornal accusasse o presidente da Republica de um acto illegal, estaria, na opinião do dr. Valladares, "calumniando" o chefe do Estado. Não haveria dia algum em que o chefe de policia não encontrasse motivos para abrir inqueritos e intimar redactores a visitarem a sua repartição, coagindo, por essa fórma, os jornalistas e, portanto, restringindo a liberdade de pensamento.

Não. Essa theoria não encontra apoio no mais rudimentar bom senso. E a prova disso é que, desde que o governo provisorio da Republica promulgou o Codigo Penal e o Congresso Constituinte a Carta de 24 de fevereiro, nunca chefe de policia algum se lembrou dessa extravagancia. S. ex. cita disposições do dec. 6.440 de março de 1907 e do dec. 9.263 de 28 de dezembro de 1911. O primeiro desses decretos tem perto de sete annos de vida e o segundo tres e nunca a autoridade policial interpretou essas disposições pela fórma por que a está agora interpretando, contra a liberdade de imprensa, o unico chefe de policia que tomou posse fazendo rapapés aos jornaes e jornalistas. E, é bom recordar ainda que durante esse periodo occuparam a chefatura de policia diversos magistrados e jurisconsultos, sem que qualquer delles houvesse feito essa descoberta sensacional, que vem revolucionar a vida jornalistica do Rio.

Por pouco mais, s. ex. decretaria a censura prévia, que não tardará muito a ser solicitada pelos proprios jornaes, receiosos de que a mais inoffensiva expressão com referencia ao presidente da Republica possa vir a ser por s. ex. considerada como calumniosa e motivadora de um inquerito, com a consequente detenção dos jornalistas por 20 longas horas na repartição da rua dos Invalidos.

Reflicta o dr. Valladares sobre a nova doutrina que s. ex. quer introduzir na policia e ha de verificar o absurdo a que ella chega.

Felizmente, a nota de hontem é um pouco mais branda que a anterior, na qual s. ex. disse não poder, entretanto, "permittir que, sob pretexto de uso dessa liberdade, seja injuriado e calumniado o chefe da Nação".

A coisa, dita naquelles termos, parecia que s. ex. viria todas as noites para as redacções segurar no braço dos seus collegas da imprensa para impedir que elles escrevessem o que bem lhes conviesse dizer do governo.

Agora, porém, verifica-se que s. ex. se satisfaz em abrir um inquerito, e mandar toda a papelada para as mãos dos juizes. Assim, a coisa é realmente mais branda, salvo si os depoimentos por vinte horas e mais passarem a constituir a regra nesses inqueritos, que se multiplicarão como os famosos pães da Biblia.

AINDA A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

O tenente Paulo retira d. Albertina do Asylo Bom Pastor

A policia garante a casa da rua Jannuzzi

Quando hontem, ao darmos publicidade do bilhete escripto pelo tenente Paulo ao seu advogado, dr. Luiz Franco, denominamo-l'o de muito expressivo, tinhamos razões de assim pensar.

Aquelle official, desde que os seus crimes foram descobertos, não mais tem trepidado em praticar outros, que mais o vêm tornar odiado pela opinião publica.

O facto do tenente Paulo Silva, após ser apontado como o carrasco de sua esposa, a desventurada d. Edina, querer-se unir, pelo casamento, á irmã de sua esposa e victima, seria o sufficiente para o condemnar perante a opinião publica, caso já não o estivesse pela série inaudita de crimes que vem praticando.

O tenente, porém é um homem que não trepida ante qualquer obstaculo, que por ventura se venha antepôr aos seus projectos.

Assim, julgando prejudicial a si a reclusão de sua amante no Asylo Bom Pastor, o tenente Paulo resolveu ir hontem buscal-a, transportando-a á casa de d. Amelia de Lemos, onde aguardará o desfecho do complicado inquerito policial para, sem empecilhos poder se unir ao seu primo, cunhado e amante, pelos laços matrimoniaes.

O facto, como era natural, causou escandalo, tanto mais ter sido o mesmo praticado com o auxilio do delegado Ayres do Couto. Essa autoridade esquecendo-se da sua compostura prestou-se a escrever uma carta, na qual autorisava aquelle official a retirar a amante do Asylo, e de leval-a em sua companhia.

Nessa carta o dr. Ayres do Couto dizia ao commissario de serviço, que entregasse um officio ao tenente, endereçado á superiora do Asylo, autorisando-a a entregar d. Albertina ao amante.

O tenente Paulo, munido do officio, dirigiu-se ao Asylo da Fabrica das Chitas, de onde, depois de palestrar com d. Albertina, sahiu acompanhado desta, para a rua Capitão Salomão n. 42, residencia de sua progenitora, d. Amelia de Lemos.

Em seguida retirou-se para a sua residencia, a casa fatidica da rua Jannuzzi n. 13.

A POLICIA GARANTE A CASA DA RUA JANNUZZI

O dr. Ayres do Couto, temendo alguma "revanche" por parte dos cunhados do tenente Paulo, fez seguir para a casa da rua Jannuzzi, alguns guardas civis, para garantirem a residencia do tenente Paulo.

A' tarde, hontem, foi d. Albertina vista em um automovel, em companhia de uma senhora trajando de preto e duas creanças. O automovel tomou o rumo da praça Mauá.

Dar-se-á o caso que d. Albertina abandonasse o Rio, viajando por mar?...

Com o ministro do Interior, estiveram hontem em demorada conferencia os drs. Francisco Valladares, chefe de policia e Carlos Seidl, director geral da Saude Publica.

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, tambem esteve algum tempo conferenciando com aquelle titular.

Ao que ouvimos, foi assumpto dessas conferencias as medidas indispensaveis a serem tomadas de hoje á noite, em deante, durante os festejos carnavalescos.

Ao 3º supplente do juiz da 7ª pretoria civel desta capital, dr. Luiz José Pereira Simões Filho, foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao dr. João Capote Valente, delegado do 24º districto policial, para tratamento de sua saude.

O Ceará ensanguentado

A chegada do coronel Setembrino de Carvalho — Franquia telegraphica para os cangaceiros — Tres mil jagunços marcham em demanda de Pernambuco — O sr. Dantas Barreto hospedal-os-á na Casa de Detenção, diz "O Tempo".

A CHEGADA DO CORONEL SETEMBRINO DE CARVALHO

FORTALEZA, 19 — Chegou hontem, o coronel Setembrino de Carvalho, que foi festiva e ruidosamente recebido.

A multidão acclamou-o, intitulando-o logo mensageiro da paz. A força federal prestou as continencias do estylo. O coronel Baptista, da policia estadual, apresentou, a bordo, cumprimentos em nome do presidente.

Por occasião do desembarque, o secretario do Interior saudou-o em nome do governador. A' noite, a cidade apresentava um aspecto festivo, tendo as praças illuminadas.

As familias e a mocidade affluiram á praça Ferreira, onde o coronel Setembrino compareceu, acompanhado de seus ajudantes de ordens, sendo muito acclamado e ouvindo-se constantes vivas ao coronel Franco Rabello, ao coronel Setembrino e ao Exercito Nacional. — Folha do Povo.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital o coronel Setembrino, que foi recebido, além de outras personalidades, pelo deputado Saboia, e dr. Herminio Barroso.

A EXALTAÇÃO POPULAR CONTRA OS ADVERSARIOS DO GOVERNO

FORTALEZA, 19 (A. A.) — (Retardado) — Hontem, á noite, uma commissão de moços, chefiada pelo intendente municipal, foi ao quartel-general buscar o coronel Setembrino, afim do mesmo assistir a uma festa adrede preparada.

Alguns populares exaltados, aggrediram diversos adversarios do governo, entre os quaes o poeta Soares Bulcão.

— O coronel Pedro Silvino e o dr. Manoel Borba, telegrapharam aos chefes das estações de Affonso Penna e Miguel Calmon, offerecendo-lhes forças para guarnecerem as mesmas estações.

Noticias recebidas de Iguatú' dizem que o commercio daquella cidade está funccionando com toda a regularidade.

THOMAZ CAVALCANTI ACONSELHA A QUE NÃO SE PAGUEM IMPOSTOS.

SOBRAL, 19 (Especial). — Acabo de transmittir ao deputado Thomaz Cavalcanti, o seguinte telegramma: "Vossas ordens aos municipios, afim de não pagarem impostos, por ter soado a hora da revolução, patenteia os vossos sentimentos deshumanos e impatrioticos.

Tynguá, obedecendo a essa suggestão criminosa, insubmisso, declara ás autoridades que não pagará impostos.

Ficae certo de que, dentro de poucas horas, movimentarei para alli a Divisão do Norte, a qual commando, jugulando a sublevação que mandastes fazer. Lamento não estardes á frente do municipio revoltado, vosso logar, indicado como dever de honra, cuja responsabilidade moral vos cabe. Deixaes deserto o posto, ficando ahi commodamente na posição caracteristica dos covardes. Juro-vos que Franco Rabello só deixará o Ceará, depois que desapparecer o ultimo cearense livre. Vós não sois cearense; si o fosseis, não ensanguentarieis este sólo sagrado, para reviver a ladravaz oligarchia. — Deputado *Corrêa Lima*.

DANTAS BARRETO NÃO INTERVIRA', MAS FARA' A SUA DEFESA

RECIFE, 17 (Especial) — O general Dantas Barreto declarou ao coronel Setembrino que não interviria no Ceará, apesar de sympathisar com o governo constituido do coronel Franco Rabello; mas, si tocassem em Pernambuco, iria até as ultimas consequencias, dispondo para isso, de dinheiro e gente. O coronel Setembrino respondeu que o general Dantas estava no seu direito.

Entrevistado, o coronel Setembrino affirmou que cumpriria as ordens do governo, fossem quaes fossem, a respeito do Ceará.

Chegou a Villa Bella o batalhão da policia, em bom estado, não tendo desertado praça alguma.

Falla-se aqui que os jagunços atacarão Fortaleza no fim da semana, segundo ás instrucções do sr. Pinheiro Machado e do ministro da Guerra.

OS JAGUNÇOS DE JOAZEIROS PREPARAM-SE PARA INVADIR PERNAMBUCO — "O GOVERNO TEM DINHEIRO, TEM GENTE E, SOBRETUDO, NÃO TEM MEDO", DECLARA O ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO.

RECIFE, 20 (A. A.) — O "Estado de Pernambuco" diz que 3.000 jagunços de Joazeiro, marcham em demanda de Pernambuco.

O jornal "O Tempo", responde que a Casa de Detenção do Recife é grande e ampla, e tem boa hospedajem e que o governo de Pernambuco tem dinheiro, tem gente, e, sobretudo, não tem medo.

FRANQUIA TELEGRAPHICA PARA OS BANDIDOS

FORTALEZA, 20 — Tem sido muito commentado o telegramma do major Pamplona, mandando o telegrapho acceitar os despachos de Floro Bartholomeu como officiaes — *Folha do Povo*.

A Associação Commercial publicou um boletim pedindo ao povo para comparecer ao desembarque do coronel Setembrino.

Preso ha quatro dias sem nota de culpa

Ao nosso conhecimento chegou hontem a noticia de mais uma violencia praticada pelo supplente em exercicio no 4º districto.

Ha cerca de quatro dias, foi preso Justino Moreira, dono da hospedaria n. 151 da rua do Nuncio, e recolhido ao xadrez daquelle districto, sem que até agora lhe fosse dada nota de culpa.

E' esse o processo usado pelo dr. Jorge de Mendonça, o que muito vem depôr contra os creditos da actual administração policial.

Aos governadores e presidentes dos Estados, foram expedidas circulares communicando que todo o documento e toda a resolução contidos em uma carta rogatoria, dirigida ás justiças do Chile ainda quando transmittidos por via diplomatica, devem ser legalisados na fórma do artigo 334 do Codigo do Processo Civil, em vigor naquelle paiz.

O ministro da Guerra poz á disposição do seu collega da Fazenda os sitios da Fazenda Sapopemba, arrendados

Produzindo a Fazenda de Sapopemba uma renda annual de 40:, proveniente de alugueis de sitios e casas, e que era recolhida á Contabilidade da Guerra, o general Alencastro Guimarães consultou o que deveria fazer para a arrecadação e consequente escripturação, da mesma renda.

A' vista desta consulta, o ministro da Guerra pôz á disposição do ministerio da Fazenda, para ficarem sob a jurisdicção da Directoria do Patrimonio, as casas e sitios arrendados e que se achavam a cargo da commissão constructora da Villa Militar, visto não haver verba no orçamento da Guerra, para pagamento de empregados incumbidos da arrecadação concernente aos alugueis e do serviço de conservação e limpeza dos sitios.

A tragedia a bordo do paquete "Deseado"

O estado mental do negociante Alberto Coelho aggravou-se

O negociante Alberto de Oliveira Coelho, que se achava recolhido a uma sala do Corpo de Segurança, recebeu hontem, desde pela manhã, a visita de innumeros amigos.

Alberto Coelho pouco ou quasi nada conversava.

A' tarde, o estado mental do criminoso aggravou-se, passando a fallar sósinho.

E o seu estado peorou de tal fórma que, em certa occasião, os agentes encarregados de vigial-o tiveram de intervir para que elle não se atirasse da janella abaixo.

A' vista disso, o delegado auxiliar de dia resolveu removel-o para a Casa de Detenção.

Alberto Coelho, porém, vae ser internado numa casa de saude, ou em quarto particular do Hospital Nacional de Alienados. Essa internação vae ser requerida pelo sr. Evaristo de Moraes, advogado do criminoso.

Um desfalque de 3:761$ no Arsenal de Guerra de Matto Grosso

O responsavel foi suspenso e será demittido

Mais um desfalque descoberto, que vem juntar-se á série de outros occorridos em curto espaço de tempo.

O desfalque de que vamos tratar, se deu no Arsenal de Guerra de Matto Grosso e, segundo os documentos que vimos, attinge á importancia de 3:761$000 réis, nem mais nem menos.

A responsabilidade desse extravio criminoso cabe ao ex-ajudante de porteiro daquelle Arsenal, José Gomes Lima, que desempenhava, cumulativamente, as funcções de agente de compras, do mesmo estabelecimento.

O director do Arsenal, em um minucioso officio, dirigido ao general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, diz que ha contas extraviadas, na importancia de...... 3:158$281, que não foi recolhida aos cofres daquelle estabelecimento e consequentemente á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, conforme se vê no livro de registros de contas, e outras na importancia de 603$410.

Não ha a menor duvida de terem sido essas importancias recebidas e não recolhidas ao estabelecimento, porquanto, as proprias contas accusam o recebimento, conforme os papeis firmados por uma commissão que se nomeou para apurar o facto.

O director do Arsenal, solicitou, para ser descontada a quantia extraviada, da fiança que o mesmo funccionario tem na delegacia fiscal, para exercer o seu cargo.

Esse funccionario já se acha suspenso das suas funcções, aguardando a sua exoneração pelo crime que commetteu.

O caso da Camara Municipal de Capivary, do Estado do Rio

Afim de eleger a respectiva mesa, reune-se hoje, em sessão, a Camara Municipal de Capivary, do Estado do Rio.

Para fiel execução do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal, ao coronel Raul Bastos de Macedo, e outros vereadores, o dr. Octavio Kelly, juiz federal, officiou hontem ao dr. José de Moraes, chefe de policia reiterando o seu pedido de força, para que aquelles edis possam comparecer livres de quaesquer constrangimento.

Tambem o mesmo juiz dirigiu um officio ao 2º supplente em exercicio de juiz federal substituto, sr. Manoel Osorio da Silva Leite, remettendo cópia do accordão e declarando que deve amplial-o em todos os seus termos, respeitando as instrucções expedidas por telegramma.

MORTO POR UM AUTO

Na rua Vinte e Quatro de Maio

Pulando de bonde em bonde, ia o baleiro Olegario Lacerda, vendendo as balas que tinha em uma bandeja.

Entre as estações de S. Francisco Xavier e Rocha, pulou elle em um electrico, linha Engenho de Dentro, e foi saltar nesta ultima estação.

Ao fazel-o, porém, não reparou no automovel n. 1.281, que acompanhava o vehiculo e foi por elle atropellado, morrendo instantaneamente.

O "syncziphoro", vendo cahir a sua victima, augmentou a velocidade do seu vehiculo, conseguindo desse modo escapar á acção policial.

O cadaver do infeliz baleiro foi recolhido ao Necroterio Policial, com guia do commissario Ferreira, de dia á delegacia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Nova York dizendo que o governo dos Estados Unidos está sériamente embaraçado com o caso do caudilho mexicano Maximo Castillo, que ha dias se entregou ás autoridades mexicanas, em vista da impossibilidade de entregal-o ao general Huerta, cujo governo não foi reconhecido.

Por outro lado, accrescenta o telegramma, tambem o presidente Wilson não o quer entregar aos rebeldes, que poderiam considerar esse acto como o reconhecimento official do seu governo.

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Petersburgo dizendo constar alli que o general Sukhomlinoff, ministro da Guerra, vae ser nomeado governador da Varsovia, devendo ser substituido, na gestão da referida pasta, pelos generaes Ivanoff ou Zilinsky.

LONDRES, 19 (A. H.) — O ministro das Finanças, sr. Lloyd George, está de cama, com um forte ataque de grippe.

Allemanha

O SOBERANO DA ALBANIA EM NEUWIED

BERLIM, 20 (A. H.) — Telegrapham de Neuwied:

"Chegou hoje aqui o principe de Wied, que vem receber a delegação albaneza incumbida de lhe offerecer officialmente o throno da Albania."

BERLIM, 20 (A. H.) — O ministro da Marinha, almirante Tirpitz, declarou esta tarde, no Reichstag, em resposta a uma interpellação, que era indispensavel á politica economica e militar da Allemanha manter no estrangeiro a maior representação maritima possivel, e assegurou que o governo, contrariamente aos boatos que têm corrido, não cogitava de crear uma divisão especial para o Mediterraneo.

França

PARIS, 20 (A. H.) — O "Matin" annuncia, em telegramma de Constantinopla, que o governo turco resolveu confiar a um official francez a direcção da escola de aviação de S. Stefano.

DUELLO ENTRE O AVIADOR VEDRINES E O SR. BIENAIME'

PARIS, 20 (A. H.) — O "Eclair" noticia, na sua edição de hoje, que o aviador Vedrines mandou as suas testemunhas ao sr. Mauricio Bienaimé, membro do Aero-Club, com quem pretende baterse em duello, ainda em consequencia do incidente occorrido no Cairo.

PARIS, 20 (A. H.) — O sr. Guernier, delegado á Conferencia de Salvação Maritima, foi obsequiado por uma commissão de parlamentares com um banquete, a que assistiram, entre outras pessoas, o sr. Ajam, sub-secretario de Estado da Marinha Mercante; o sr. De Monzie, extitular da mesma pasta, e o explorador Charcot.

O banquete correu muito animado, sendo trocados brindes cordialissimos.

PARIS, 19 (A. H.) — A policia prendeu hoje um belga accusado de ter roubado diversos quadros de subido valor do British Museum.

PARIS, 20 (A. H.) — Realisou-se, hoje, á tarde, uma assembléa geral dos accionistas da "Société Auxiliaire de Crédit", para resolver sobre differentes assumptos, relativos á vida interna desse estabelecimento de credito.

A assembléa confirmou, com um voto de louvor, a confiança depositada nos actuaes administradores da empresa e autorisou-os a elevarem o capital social, de quinze a vinte cinco milhões de francos, quando julgar isso conveniente.

— Informam de Marselha, que os officiaes e engenheiros da Companhia de Transportes Maritimos, apresentaram á direcção da empresa, uma relação, identica á que provocou a parede dos seus collegas da "Messageries Maritimes". Os reclamantes ameaçam abandonar os serviços e desembarcar, caso as suas propostas sejam rejeitadas pela companhia.

Grecia

A GRECIA NEGOCIA A COMPRA DE DREADNOUGHTS

ATHENAS, 20 (A. A.) — O correspondente do jornal de Berlin, "Lokalanzeiger", nesta cidade, informa estarem bem adeantadas as negociações, estabeladas para a compra de dois "super-dreadnoughts" em construcção na America do Norte.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 20 (A. H.) — Hakki-Pachá acceitou o cargo de embaixador em S. Petersburgo.

PARIS, 20 (A. H.) — O sub-secretario da Guerra, sr. Maginot, respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a uma interpellação sobre o estado sanitario dos corpos do Exercito, declarou que o augmento de morbidez e mortalidade constatado nos regimentos era apenas devido ás excepcionaes circumstancias atmosphericas da presente estação, tendo, porém, nestes ultimos dias, melhorado extraordinariamente a situação.

O sr. Maginot terminou o seu dicurso fazendo um eloquente appellô á Camara, para que mantenha, na integra, a lei dos tres annos.

DESMENTIDO DA RETIRADA DA MISSÃO

CONSTANTINOPLA, 20 (A. A.) — Foram desmentidos categoricamente os boatos espalhados pela imprensa russa, sobre a retirada da missão militar allemã.

Affirma-se mesmo que, brevemente, serão feitas novas nomeações.

Italia

ROMA, 20 (A. H.) — Telegrapham de Tripoli:

"O general Garioni partiu hoje para Misda, importante centro da região meridional de Gebel."

ROMA, 20 (A. H.) — O "Messagero" publica o seguinte telegramma de Benghasi:

"Dizem de Tolmetta que no dia 15 do corrente, nas proximidades daquella cidade, um grupo de beduinos atacou tres commerciantes italianos, desfechando contra elles diversos tiros, dos quaes um attingiu o de nome Dogliotti, natural de Turim.

Dogliotti ficou gravemente ferido."

Hespanha

MADRID, 20 (A. H.) — No conselho de ministros que hoje se realisou no palacio real, o chefe do governo, sr. Dato, declarou ao rei Affonso XIII que contava alcançar maioria parlamentar nas proximas eleições, sem, no emtanto, precisar os numeros.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 20 (A. H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bryan, mandou proceder a um rigoroso inquerito sobre a execução do subdito inglez Benton, levada a effeito pelos rebeldes mexicanos que estão sob as ordens do general Pancho y Villa.

NOVA YORK, 20 (A. H.) — Os membros da expedição Champbell-Besley narram pormenores curiosissimos da viagem que emprehenderam através dos sertões da America Central.

Além das cidades outr'óra habitadas pelos Incas, os referidos exploradores descobriram uns indios perigosissimos, que habitam uma região desconhecida e quasi inaccessivel ao homem.

A LEGAÇÃO AMERICANA EM BUENOS AIRES E' ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA.

WASHINGTON, 20 (A. H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Bryan, enviou uma nota á imprensa annunciando ter sido elevada á categoria de embaixada a legação dos Estados Unidos em Buenos Aires.

O presidente Wilson vae dirigir desde já ao Congresso uma mensagem pedindo a votação dos creditos necessarios para esse fim.

EXECUÇÃO DE UM SUBDITO INGLEZ PELOS REBELDES MEXICANOS

WASHINGTON, 20 (A. H.) — Telegrammas de El-Paso referem que o general rebelde Pancho y Villa mandou hoje executar o subdito inglez Benton.

ROMA, 20 (A. H.) — O consul do Brazil em Beyruth, dr. Alvaro Cunha, passou hoje nesta cidade, com destino a Athenas.

Argentina

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Consta que será assignado hoje, o decreto encerrando a actual sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O chefe de policia da cidade de Rivera, enviou ao governo o seu pedido de exoneração.

CARNAVAL

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Começaram hoje, nos bairros afastados do centro da cidade, os "corsos" de Carnaval.

A municipalidade, não permitiu que se effectuassem esses "corsos" nas ruas centraes da cidade.

Em muitas sociedades recreativas e clubs, realisaram-se hoje, bailes á fantasia.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O governo federal garantirá os juros e a amortisação do emprestimo de 38.000 contos, destinados á abertura das novas avenida, diagonaes e outros de embellezamento e saneamento da cidade.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Já se acha organisado o programma das festas officiaes que serão offerecidas aos officiaes da esquadra allemã, que é esperada neste porto por estes dias.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Para substituir os conductores de automoveis que se declararam em parede, apresentaram-se á Municipalidade, que promettem garantil-os, 400 "chauffeurs".

— O ministro do Exterior, dr. José Luiz Murature, deu hoje a costumada recepção semanal, ao Corpo Diplomatico, que esteve muito concorrida.

Uruguay

A SITUAÇÃO

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — Continuam a ser muito commentados as constantes mudanças dos commandos das tropas destacadas no interior da Republica.

A situação não parece ser tranquillisadora.

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O Consulado do Uruguay, na cidade do Rio Grande Estado do Rio Grande do Sul, vae ser elevado á categoria de Consulado Geral, com séde em Porto Alegre.

A fiscalisação do leite

Um falso funccionario

Com a bocca na botija

A Secção de Fiscalisação do Leite, contava mais um fiscal que não estava incluido nos livros desa repartição e do qual o respectivo director não tinha sciencia.

Não percebia ordenado, mas, apesar disso era o funccionario mais assiduo e o que mais trabalhava.

Chamava-se, ou antes chama-se ainda esse heroe José Mendes e morava á rua Bella de São Luiz n. 88.

Logo pela manhã, José Mendes percorria as casas de leite da rua onde residia e multava os seus proprietarios, por venderem leite com agua.

Os negociantes, crentes de que elle era effectivamente, um fiscal da Saude Publica, *entravam num accordo* e continuavam a vender leite com agua, mediante certa quantia.

Mas diz o velho rifão: "tantas vezes vae o cantaro á fonte que um dia se quebra".

Ora o José Mendes, já muito conhecido naquella redondeza, foi pregar em outra freguezia, isto é, escolheu a rua Haddock Lobo *para fazer a sua fiscalisação*.

E quando hontem fiscalisava uma casa de leite, dessa rua, o botequim n. [illegible] foi preso em flagrante pelas autoridades do 15º districto policial, que, sabedoras da sua "chantage", andavam no seu encalço.

Conduzido aquella delegacia, não negou que se intitulava fiscal do leite, para receber dinheiro dos commerciantes, dizendo-se chauffeur, actualmente desempregado.

Depois de competentemente autoado, foi elle recolhido ao xadrez.

Um automovel vae de encontro a uma carroça, sahindo feridos varios passageiros daquelle

Os automoveis continuam em disparada, não tendo servido para nada as constantes reclamações por que tem passado o regulamento da Inspectoria de Vehiculos. Ainda hontem, devido ao modo, inescrupuloso com que alguns "syncziphoros" costumam dirigir os seus vehiculos, deu-se um grande desastre do qual sahiram gravemente feridas, quatro pessoas.

Em vertiginosa velocidade, descia a rua Archias Cordeiro, o auto n. 1.333, dirigido pelo "syncziphoro" Mario Castro, quando, ao chegar proximo á rua Lucidio Lago, foi de encontro á carroça n. 1.108, dirigida pelo carroceiro Bernardino Gonçalves.

Com a violencia do choque, os passageiros do auto foram cuspidos fóra, recebendo gravissimos ferimentos.

São elles: José Guimarães Robles, portuguez, viuvo, residente á rua Manoel Vi[illegible] n. 61, com um grave ferimento no globo ocular direito; Luiza da Conceição, portugueza, de 30 annos, residente no Rio das Pedras, com um ferimento no frontal; Francisco Mattos Robles, de 56 annos, portuguez, residente no Rio das Pedras, com varias contusões e escoriações pelo corpo, e Antonio Vieira, portuguez, de 31 annos, tambem residente no Rio das Pedras, com contusões no dorso.

Todos os feridos depois de medicados pela Assistencia Municipal, foram internados na Santa Casa, com excepção de Manoel Robles que se recolheu á Beneficencia Portugueza.

O "syncziphoro" culpado, [illegible] conhecimento do desastre [illegible] 19º districto.

O carroceiro Bernardino Gonçalves recebeu ferimentos no rosto, [illegible] foi medicado pela Assistencia.

GENERAL SOUZA AGUIAR

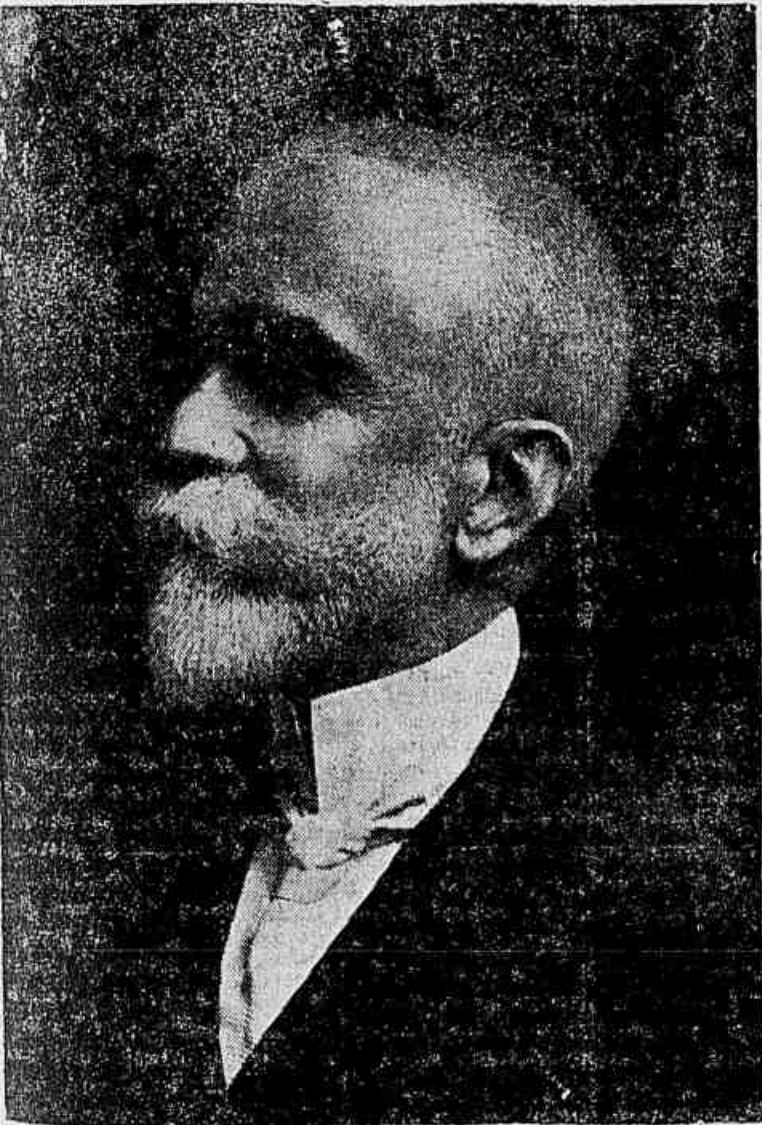
Dois aspectos do desembarque

Conforme antecipámos, regressou, hontem, do Rio Grande do Sul, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que foi recebido pelas altas autoridades do Exercito, officiaes e pessoas gradas.

O vapor "Itassucê", que o conduzia, só entrou ás 17 horas, tendo se realisado o seu desembarque, ás 18 horas, no Cáes Pharoux, seguindo para a sua residencia de verão, em Icarahy.

S. ex. reassume, hoje, as funcções de inspector da 9ª região.

O parlamento portuguez concede amnistia aos presos politicos

Um dia de jubilo para o paiz irmão

Dr. Bernardino Machado, chefe do novo gabinete, que pediu a amnistia ao Congresso

Os telegrammas oriundos de Portugal noticiam ter sido hontem approvado, pela Camara dos Deputados, após longos e acalorados debates, o projecto que concede amnistia aos réos dos crimes politicos occorridos depois do advento da Republica.

Não merece sinão louvores a iniciativa do governo portuguez, fazendo votar essa lei, que, si aproveita aos que incidiram na sancção penal pela pratica daquelles delictos, vae, por outro lado, restituir a liberdade a um grande numero de innocentes, atirados violentamente ás masmorras, sem que qualquer motivo, a não ser a prepotencia das autoridades, determinasse a sua prisão.

Foi, com effeito, de odios e de perseguições a norma seguida pelos homens de governo, desde a implantação do novo regimen politico, cuja estabilidade, tantas vezes periclitante, julgavam elles conseguir por meio do arbitrio e do arroxo.

Que Portugal não fosse arraigadamente monarchista, por tradição multi-secular, constituindo as idéas republicanas o credo politico da minoria, talvez, ainda assim, não seria com os processos vexatorios, nem com as medidas odiosas, que se conseguiria estabilizar as novas instituições, captando as sympathias das nações amigas e condemnando á inacção as forças politicas contrarias á fórma republicana.

Mas não o entenderam desse modo os governantes do paiz irmão, e, na repressão dos movimentos monarchicos, enveredaram pelo caminho da illegalidade e do abuso, mais afervorando, dess'arte, o sentimento de revolta e de descontentamento que lavrava e ainda lavra na grande maioria do povo lusitano.

A amnistia é, sem duvida, uma medida de prudencia que ha muito deveria ter sido adoptada; mas as restricções com que foi votado, na Camara, o projecto diminuem-lhe muito o valor, tirando-lhe a amplidão que fôra para desejar.

Aliás, as amnistias de nada valem, si os governos não estão dispostos a cumpril-as com precisão e lealdade. Nós temos, infelizmente, a prova dolorosa do que affirmamos.

Como quer que seja, porém, não fugimos a applaudir o acto do governo portuguez, que, si não tem a virtude miraculosa de mudar subitamente os sentimentos e convicções do povo lusitano, faz, ao menos, cessar vexames e violencias, chamando sobre o novo governo as sympathias a que os transactos não souberam fazer jús.

Eis os telegrammas que hontem recebemos:

LISBOA, 19 (A. H.) — Com as galerias repletas de publico numeroso e attento, foi hoje apresentada á Camara dos Deputados a proposta de lei que concede amnistia aos criminosos politicos.

O documento referido foi lido e enviado á mesa pelo chefe do governo, dr. Bernardino Machado, no meio do mais completo silencio da Camara e do publico.

Pela proposta governamental, concede-se amnistia a todos os accusados de crimes politicos, já condemnados, presos ou ausentes do paiz, para os quaes se franqueará immediatamente a entrada em Portugal, e se abrirão as portas da cadeia.

Os individuos, porém, que averiguadamente houverem sido considerados chefes dos movimentos revolucionarios ou sediciosos que em Portugal se tenham produzido após a proclamação da Republica, serão banidos do territorio nacional.

Os individuos presos, mas que se encontrem ainda dependentes de julgamento, serão postos em liberdade, sem prejuizo, porém, de futuro comparecimento perante os tribunaes competentes.

Os amnistiados que pertencerem ás classes armadas deverão apresentar-se nas secretarias ministeriaes a cujas ordens servem. Esta disposição refere-se apenas aos officiaes e sargentos de terra e mar.

As praças de pret deverão comparecer nas unidades militares em que serviam por occasião das respectivas prisões. Não regressarão, porém, ao serviço activo do Exercito ou da Marinha, emquanto não forem julgados, visto que, si se averiguar a sua responsabilidade nos movimentos em que foram considerados implicados, não poderão continuar pertencendo nem ao Exercito, nem á Marinha.

Pela proposta de lei hoje apresentada ao Parlamento, concede-se egualmente a amnistia aos individuos accusados dos crimes de sedição, assuada ou injurias contra as autoridades constituidas, resistencia á policia ou ás autoridades militares por occasião da respectiva detenção, facilitar a fuga a presos, porte de arma prohibida, fazer parte de associações secretas, abuso de autoridade com fins politicos, ameaças ou provocações por motivos egualmente politicos, delictos de imprensa ou desobediencia ás prescripções estipuladas na lei de separação da Egreja do Estado.

Pela mesma proposta será levantada a nota de culpa aos refractarios do serviço militar que estejam emigrados no estrangeiro por occasião da sua promulgação. Os desertores do Exercito e da Marinha são tambem amnistiados; mas, sendo officiaes ou sargentos, não mais poderão fazer parte do Exercito ou da Armada, corporações estas de que serão excluidos incontinenti.

A proposta estabelece ainda os prazos dentro dos quaes os refractarios ou desertores terão de se apresentar para se utilisarem dos beneficios resultantes da amnistia.

Terminada a leitura da proposta, o dr. Bernardino Machado pediu urgencia para a sua discussão, e, approvada a respectiva dispensa do regimento, a proposta foi admittida e iniciada a sua discussão.

Os deputados pertencentes ao partido democratico, de que é chefe o dr. Affonso Costa, manifestaram-se, por intermedio do seu "leader", favoraveis á proposta, por attenção ao governo, conforme declaração expressa feita.

Por seu lado, os "leaders" dos partidos que formam a Conjuncção Republicana (unionista e evolucionista) affirmaram desejar que o governo tivesse apresentado ao Parlamento uma proposta em que a amnistia fosse bem mais ampla do que a que é submettida á sua apreciação.

Fallou, em seguida, o dr. Bernardino Machado, o qual declarou que o governo não faz questão ministerial da approvação ou rejeição da proposta concedendo a amnistia que vinha de apresentar. Deixava ao Parlamento inteira liberdade de acção para a discutir, emendar ou mesmo rejeitar.

Nos circulos bem informados, considera-se, porém, como absolutamente garantida a approvação da proposta governamental.

LISBOA, 20 (A. H.) — A's 2 horas e 50 minutos — Foi encerrada, ha poucos minutos, a sessão da Camara dos Deputados, que fôra prorogada até final votação da proposta concedendo amnistia aos presos politicos.

A discussão foi acalorada, tendo tomado parte nella muitos deputados dos varios partidos com representação na Camara.

A animação foi constante, vendo-se sempre no recinto grande numero de deputados.

A proposta ministerial, tal como está redigida, foi approvada por 102 votos contra 24.

LISBOA, 20 (A. H.) — A votação do projecto de amnistia, approvado pela Camara dos Deputados, terminou hoje, ás 5 1|2 horas.

Foram eliminados do projecto os delictos commettidos por associações secretas e os abusos de autoridade do Poder Executivo.

Juntamente, foi approvada uma proposta permittindo que o bispo do Porto volte para a sua diocese e continue a exercer o culto.

Na amnistia estão incluidos os individuos presos em consequenica das ultimas paredes.

LISBOA, 20 (A. H.) — Entra hoje em discussão, no Senado, o projecto de amnistia approvado pela Camara dos Deputados.

A sessão do Senado, si houver necessidade disso, será prorogada, e, no caso dos membros dessa casa do Parlamento se manifestarem contrarios ao projecto, ou apresentarem qualquer emenda, haverá amanhã uma sessão conjunta do Congresso para resolver o assumpto.

O «garden-party» de hoje no Rio Negro

O presidente da Republica offerece hoje, no palacio Rio Negro, em Petropolis, um «garden-party» á officialidade allemã, da divisão que se acha em nosso porto.

Essa festa, que será honrada com a presença de todo o corpo diplomatico, terá inicio ás 16 1|2 horas.

Os officiaes devem embarcar no «hiate» *Silva Jardim*, seguindo de Mauá em trem especial para Petropolis.

A POLICIA

Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de commissario do 13º districto policial José Alexandre Pereira, sendo nomeado para exercer interinamente esse cargo o cidadão Alberto Nabuco.

O ministro do Interior concedeu a João Modesto de Camargo dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir das formalidades legaes sua patente de tenente do 408º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, na commarca de Jahú, no Estado de São Paulo.

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro do Interior transmittiu, afim de ser informado o requerimento de Hildebrando de Andrade, pedindo perdão do resto da pena de prisão a que foi condemnado.

Ladrão de relogios de gaz

Ha muito que Manoel Bento da Silva é tido como um individuo de máo comportamento.

Tendo sido empregado da Light, como marcador de consumo do gaz, tantas elle praticou que foi ultimamente demittido.

Desempregado, sem ter meios para se manter e além disso acostumado a praticar o roubo, não trepidou Silva em por em pratica as suas aptidões.

Dirigindo-se a varias casas de Botafogo e dizendo-se empregado do gaz, Silva conseguiu apoderar-se de quatro relogios de gaz.

Uma vez praticado o roubo, desceu para a cidade afim de vendel-os.

Foi, porém, infeliz.

Ao passar pelo largo da Lapa, foi reconhecido pelo empregado da Light João Gonçalves, que contra elle queixou-se á policia do 13º districto.

Silva foi preso e remettido ás autoridades do 7º districto a cuja jurisdicção pertencem as casas roubadas.

Caiporismo de um larapio

Antonio Bezerra é um individuo conhecidissimo da policia como perito na arte roubar, já tendo sido mesmo, por varias vezes, preso, quando tentava se apoderar de objectos que lhe não pertenciam.

Hontem, acordando, dirigiu-se Bezerra para a cidade. Ao passar pela rua Senador Euzebio apoderou-se de uma bicycletta pertencente a Socrates Floriano Peixoto, e que se encontrava á porta do predio n. 206, daquella rua.

A policia do 14º districto effectuou a prisão de Bezerra, entregando a bicycleta ao seu legitimo proprietario.

Contra Bezerra foi instaurado processo.

O ministro da Fazenda solicita informações detalhadas do delegado fiscal do Rio Grande do Norte

O ministro da Fazenda, á vista do relatorio apresentado pelo sr. José Belens de Almeida, inspector de Fazenda no Estado do Rio Grande do Norte, mandou recommendar ao delegado fiscal naquelle Estado que remetta á Casa da Moeda as estampilhas dos impostos de consumo já substituidas; informe, outrosim, com urgencia, sobre os logares em que podem ser creadas collectorias, indicando nomes de pessoas idoneas capazes de bem dirigil-as, bem assim as localidades onde, por deficiencia de venda, deve ser a arrecadação realisada pelos collectores estadoaes; addicionar as gratificações que percebem os funccionarios da delegacia em serviço na Caixa Economica, os quaes estão sujeitos ao imposto sobre vencimentos, de accôrdo com a circular n. 43, dos vencimentos pela delegacia, para cobrança do imposto, e effectuar a cobrança das joias e contribuições do montepio dos fiscaes do imposto de consumo sobre a gratificação que percebem.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Estado de S. Paulo as necessarias providencias afim de que as autoridades policiaes impeçam o funccionamento da sociedade anonyma "A Previsora", que illegalmente opera na capital do Estado, em vendas de predios mediante sorteios.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda pediu ao da Recebedoria do Districto Federal providenciar com urgencia no sentido de ser publicado, na fórma da legislação em vigor, edital intimando o 4º escripturario da referida repartição Eugenio Barroso, a comparecer ao serviço dentro do prazo de 8 dias, sob pena de demissão.

NAS PAINEIRAS

O "pic-nic" offerecido á officialidade allemã

OS NOSSOS HOSPEDES IRÃO HOJE A PETROPOLIS

Um almoço na Legação

Tres aspectos do *pic-nic* feito pelos officiaes allemães e outros convidados, nas Paineiras

Realisaram-se, hontem, conforme fôra noticiado, o passeio ao Corcovado e o "pic-nic" nas Paineiras, offerecido pela officialidade da nossa marinha de guerra aos seus collegas da divisão allemã, que se encontra fundeada no porto desta capital.

A's 10 horas, a estação da Carioca, apresentava um movimento desusado, notando-se grande numero de officiaes brazileiros e allemães e numerosas familias da nossa melhor sociedade.

Os convidados eram ahi recebidos pelo vice-almirante Alexandre Baptista Franco, chefe do estado maior da Armada; capitão tenente Adalberto Nunes e 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Pouco depois daquella hora, os convidados presentes na estação da Carioca embarcaram em varios bondes especiaes, com destino ao Corcovado.

Por essa occasião notámos ainda a presença de varios membros da colonia allemã aqui domiciliada com as respectivas familias e altas patentes da nossa marinha de guerra.

O ministro da Marinha, acompanhado da officialidade que compõe o seu estado maior, subiu para o Corcovado ás 1030, em bonde especial.

Logo após á chegada do almirante Alexandrino, foi effectuado o passeio aos pontos mais pittorescos do nosso gigante, que deixou magnifica impressão aos nossos distinctos hospedes.

Pouco depois das 13 horas, teve inicio o almoço nas Paineiras que correu na mais franca alegria.

Por essa occasião, varias bandas da Marinha executaram bellissimas composições.

Terminado o almoço, o ministro da Marinha retirou-se.

A's 17 horas, chegavam a estação da Carioca os convidados presentes á festa, trazendo todos a mais grata recordação.

O almirante Von Paschwitz, bem assim a officialidade do "Kaiser" não compareceu ao almoço, devido ao incidente havido antehontem a bordo desse vaso de guerra.

No Jardim Zoologico, realisou-se tambem um "pic-nic" offerecido pelos nossos marinheiros aos seus collegas do "Kaiser", "Koning Albert" e "Strassburg".

Está festa correu na maior cordialidade, nada deixando a desejar.

Para a conducção dos marujos das duas frotas de guerra, foram fretados varios bondes especiaes.

A festa dos marinheiros teve inicio ás 11 horas, terminando ás 17, quando todos regressaram com destino ao cáes Pharoux.

No trajecto do Jardim Zoologico ao cáes a maruja veiu cantando hymnos nos bondes.

Hoje, será offerecido um almoço á officialidade allemã na legação, em Petropolis.

Os nossos distinctos hospedes seguirão hoje, muito cedo, para Mauá, a bordo do "hiate" "Silva Jardim", e dalli tomarão um trem especial, que os conduzirá á cidade serrana.

Além do almoço referido, os nossos distinctos hospedes receberão outras homenagens naquella cidade.

Atropelamento por automoveis

O menor Acre, de 11 annos de edade, filho de Felix Ferreira, residente á rua do Hospicio n. 50, quando passava hontem pela avenida Rio Branco, esquina daquella rua, foi atropelado pelo automovel n. 836, conduzido pelo syneziphoro João de Almeida Feniche.

Acre, que foi atirado á grande distancia, recebeu gravissimas contusões e escoriações pelo corpo, além de um profundo ferimento na região parietal direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

A policia do 1º districto effectuou a prisão do syneziphoro e depois averiguações o pôz em liberdade, visto haver sido provada a casualidade do facto.

Outra victima foi o menor Leonardo Simões de Almeida, de 12 annos de edade e residente á rua Felippe Camarão.

Passava hontem pela avenida do Mangue, quando foi atropelado pelo automovel n. 397, cujo syneziphoro se evadio após o desastre.

Almeida, que recebeu gravissimas contusões pelo corpo, depois de ser medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, com guia da policia do 14º districto.

O ministro da Fazenda, á vista da representação do inspector fiscal dos impostos de consumo Armando Watson Cordeiro, exonerou o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de Santa Catharina José Lucio Pereira.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Na rua Archias Cordeiro

UM FERIDO

Em demanda á cidade, passava, hontem, em virtiginosa carreira pela rua Archias Cordeiro o electrico n. 583, linha Cascadura, dirigido pelo motorista regulamento n. 387, quando, ao chegar proximo á estação do Meyer, foi de encontro a andorinha n. 2.039, de que era conductor Joaquim Fernandes de Mello, espatifando-o.

Com o choque, Joaquim Fernandes de Mello foi cuspido da boléa ao sólo, recebendo ferimentos no corpo e na cabeça.

Accudiram populares e a policia do 10º districto, mas, o motorneiro, temendo ser preso, fugiu, deixando todos a ver navios...

Joaquim Fernandes de Mello recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A respeito foi aberto inquerito naquella delegacia.

O ministro da Marinha nomeou hontem:

1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, para servir na estação central radio-telegraphica da Armada;

2º tenente engenheiro machinista Armando Regis Bittencourt, para encarregado da installação electrica a bordo do cruzador "Republica";

Ernesto Lavigne, para escrevente da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha, e

João Lopes, para continuo da Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Yvone de Oliveira é uma dessas infelizes mulheres, que não tendo outro meio de subsistencia, atirou-se á prostituição e foi morar á rua Vasco da Gama n. 85.

Yvone teve a maior infelicidade de bem depressa apaixonar-se por um homem que nada lhe dava, lhe extorquia dinheiro.

Apesar disso, Yvone o amava sinceramente. Entretanto, o seu amante nenhuma importancia lhe dava. Isto desgostou a pobre rapariga, que, hoje, tentou contra a existencia, ingerindo dois frascos de cocaina.

Após ingestão desse corrosivo Yvone começou a sentir fortes dores, gritando por soccorro.

As suas companheiras a accudiram, emquanto que outras providenciavam para que a Assistencia Publica chegasse ao local para lhe prestar soccorros.

Yvone foi medicada convenientemente, ficando em tratamento em sua casa.

Do facto teve sciencia o commissario Paula Ramos, de dia á delegacia do 3º districto.

Notas carnavalescas

CHEGOU A HORA!

Vae começar a loucura!

Ninguem póde ficar "jururú"

Evohé!...

Hip! hip! hip! hurra!...

Eil-o nesse! Está ahi o deus da Folia, o inimigo figadal do tedio, das nostalgias, e das anedoles entristecedoras!

Hoje, amanhã, segunda e terça-feira gorda, são dias em os quaes nós todos podemos desafivelar a mascara do convencionalismo que usámos durante um anno inteiro e apresentarmo-nos em plena Avenida qualquer hora do dia ou da noite, como somos realmente, isto é — alegres folgazões e prazenteiros.

E quem tiver uma dôr secreta qualquer que ella seja, exile-a da alma, e salte, ria, e cabriole, e embriague-se de perfumes e de delirios, embora, tenha de dizer ao coração: "Ri coração, tristissimo palhaço!".

Puff!... Eu é que não vou nesta coisa de "jururúrismo" pelos tres dias de Momo.

E sejamos sinceros. A vida é um anno que passa: todas as consequencias da condição existir tão pesados fardos ou sahem a lagrimas e a tristezas. Bolas!...

Si viver é isto eu não sei o que seja vegetar. Pois bem: si a vida é toda esta coisa dissonante, pelos tres dias de Carnaval mandemos a dissonancia ás favas e... esqueçamos que não se deve fazer umas tantas coisas, como por exemplo: — ver uma creatura destas que só nos apparecem pelo Carnaval e depois de esvasiar sobre ella um tubo de "Vlan" ir beber, até cahir de costas, á saude da "mulher do proximo".

Si isto não é Carnaval, não é ventura, ou ainda, não é azneirada grossa, macaco me roa todinho.

A postos, pois, pessoal.

Nos tres dias eu não sahirei da Avenida.

E todo qualquer que este seu amigo ver cabisbaixo e meditabundo, prende á ordem de S. M. Momo "M. G. M. IV" e já se sabe o resultado: será condemnado a ir ouvir o Olympio Nogueira que é o homem mais engraçado deste Brazil.

Si não rir com o Olympio, será então condemnado a ouvir a "Eva" pela banda hungara durante cinco horas. Ou... ou... aquillo de rir-se, ou então fica maluco ouvindo as hungaras.

E para terminar, de ordem de S. M. Momo, eu prégo aqui este boletim:

— "E' prohibido ficar-se jururú".

E..., viva a Folia!...

Attenção!...

Aos meus e aos amigos d'«A Epoca»

Meus adoraveis amigos dos grupos, ranchos e cordões:

Nesta nota vae, certamente, uma sorpreza para todos vocês, e este seu amigo nunca pensou que fosse forçado escrever o que se segue.

A sala de redacção d' *A Epoca*, que o anno passado esteve aberta para quantos nos quizeram visitar, este anno, durante os tres dias, se conservará fechada, não sendo permittida a entrada a nenhum grupo, rancho ou cordão, durante a noite, pelo motivo que passo a explicar-lhes.

Como vocês todos sabem e como está no dominio publico, *A Epoca* e seu director estão ameaçados e é bom evitar um incidente desagradavel.

A vista disso, não será permittida a entrada a vocês, porque com os nossos amigos, aproveitando a occasião, podem entrar malfeitores capazes de uma sortida de máos resultados.

A' noite destes tres dias o Mariolla estará na porta cá de casa para receber e agradecer a visita de vocês todos.

E, durante o dia, só será permittida a entrada a pessoas sem mascaras ou conhecidas deste seu amigo.

Não me queiram mal por isso e creiam-me mais torturado pela resolução que acabo de tomar do que, talvez, vocês todos que têm vontade de apertar nos braços a este camarada sincero por excellencia, e que não nega fogo. — *Mariolla.*

——o——

Fumar **Charutos Fenianos**

——o——

ULTIMO APPELLO

Estiveram, hontem, em nossa redacção os presidente e secretario dos Democraticos de Frontin que, da parte de todos os clubs suburbanos que fazem prestitos, disseram-nos que hoje irá ao palacio da Prefeitura uma commissão composta de representantes dos diversos clubs suburbanos, appellar, pela ultima vez, para o auxilio que o general prefeito negou-lhes em dias da semana passada.

Como é sabido s. ex. attendendo a uma lei do Conselho, auxiliou os tres grandes clubs, negando-se, porém, a auxiliar os pequenos clubs dos suburbios, zona em que o nome de s. ex. é proferido com idolatria.

Comtudo, os clubs dos suburbios não desanimaram: voltam hoje á s. ex. na esperança de serem attendidos.

E oxalá que as justas pretenções dos representantes dos clubs suburbanos se tornem em realidade, pois que, certamente, s. ex. quer fazer-lhes uma sorpreza auxiliando-os nas vesperas do Carnaval, no que o general prefeito mais uma vez terá occasião de ser venerado pelos milhares de almas que habitam os suburbios.

TENENTES

Quinta-feira houve baile nos Tenentes. Como sempre, a "Caverna", diabolicamente illuminada, abrigou o *tout chic* do *demi monde* carioca.

Os pares, ao som de uma banda de musica militar, se entregavam voluptuosamente aos requebros do maxixe e aos bamboleios do tango, que se succediam, de quando em quando.

E, nos intervallos, os sorrisos, as phrases espirituosas ou picantes, os olhares illuminados e as fórmas carnavalescamente veladas, davam a impressão de sempre, isto é — a impressão de que se assiste a um baile organisado por uma commissão de deuses mythologicos, composto de Momo, Venus, Baccho e Amor.

O baile de quinta-feira terminou ao alvorecer.

——

Para os bailes de hoje, amanhã, segunda e terça-feira, recebemos um artistico convite, assignado pelo sempre querido dr. Gravanço.

Muchas gracias, caballero!

DEMOCRATICOS

Tambem, no "Castello" dos gloriosos "carapicu's" houve baile, quinta-feira passada.

O que são os bailes dos "carapicu's" não ha quem ignore.

Um deslumbramento de luz, uma centena de tentadoras creaturas, outra de olhos ternos ou ardentes, outra de sorrisos que são quasi uma affronta, emfim, a graça, a volupia e a belleza, reunidas para homenagear o deus da Folia, ao som dos tangos, polkas e maxixes.

Accrescente-se a tudo isto, o immortal "Morcêgo", o sempre lhano "Lord Sogra", e todos os carnavalescos da gemma, velhas praças dos "carapicu's" e tereis ahi tudo quanto a penna fragil de um noticiarista póde informar.

E, como numa embriaguez aos olhos do espectador, os pares volteavam, nos requebros do maxixe, como si uma estranha e continua mola os impellisse voluptuosamente.

Neste diapasão de delirio, terminou o baile dos gloriosos "carapicu's", ás 3 1|2 de hontem.

——

Para os grandes bailes de hoje, amanhã, segunda e terça-feira, recebemos amavel convite, assignado pelo Manoel Braga, thesoureiro da commissão de Carnaval.

Merci, monsieur.

——o——

Charutos Costa Ferreira — Depositarios **Jacobina & C.** — Rua do Carmo, 56

——o——

FENIANOS

No "Poleiro", isto é, travessa Flora, tambem houve um sumptuoso baile, no qual foram entregues brindes as "mademoiselles" que têm de figurar (comme il faut), no archi-supimpa prestito de terça-feira gorda.

O immenso salão do "Poleiro" estava cheio á cunha: uma algazarra infernal, de ensurdecer e entremeada de risos e gargalhadas alacres, ouvia continuadamente só cessando, quando a banda militar soltava os requebros de um maxixetetico todo de gostosuras.

Em meio deste "brouhaha" carnavalesco, as figuras sympathicas do Mauro e do Lord Beija-Flôr "enfants gatées" das "mademoiselles" presentes (e ausentes tambem) destacavam-se nos seus desdobramentos de gentilesas.

A's folhas tantas, reunidos os representantes da imprensa prezentes, ao espoucar do champagne, fallou o escovadão Guimarães, representante legal dos Seringas, brindando a imprensa carioca.

A este brinde, por delegação dos collegas, respondeu este seu amigo, bebendo a... a... saude dos presentes e a... a... prosperidade dos Fenianos.

Em seguida fallou o representante do "Jornal do Brazil", que brindou os valorosos Fenianos.

Mal haviamos engolido o saboroso champagne e... já ouvia-se a "Cabocla do Caxangá" e todo o pessoal cahiu nella.

O baile dos Fenianos terminou ao romper do dia de hontem.

——o——

DEMOCRATICOS, os melhores charutos de 200 réis.

——o——

HOJE NO POLEIRO

Com grande brilhantismo realisa-se hoje no palacio da "Legião do Sol", o grande baile banquete para recepção de "S. M. El-Rei Momo".

O triumphal cortejo que desfilará pela travessa Flora, ás 24 horas, trazendo na monumental allegoria de arte, luxo e belleza o "Rei da Folia", ladeado pelos foliões Pierrot e Columbina, terá sua apotheose no salão de honra do Club dos Fenianos.

Povos e Povas! Vinde trazes vossas palmas aos valorosos carnavalescos que defendem com valôr e amor o pavilhão alvirubro que triumphará entre louros no Carnaval de 1914.

Vinde trazer vossas homenagens á Fiuza Guimarães e ao Club dos Fenianos.

Hoje, o "poleiro de ouro" será pequeno para conter os convivas, visto que os convites andam por empenho.

Em seus postos lá estarão todos os dignos foliões "gatos pretos".

BATALHAS DE "CONFETTI"

Pensavam que já não temos batalhas?

Pois sim!

Haja o que houver, e nos seguintes pontos o pessoal estará a postos para as batalhas:

Na rua General Sampaio terá logar hoje, ás 19 horas, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, organisada pelas senhoritas Gabriella Fernandes de Oliveira, Marietta dos Santos, Emerenciana, Noemia Barbosa e pelos srs. Henrique Luiz da Silva, Heitor Barros, Paulo Bret, bachareis Guilherme Mauritz e Manoel Fernandes.

Na praia da Saudade, segunda-feira, segundo o bilhetinho abaixo transcripto e assignado pelas minhas apreciadoras.

"Presado Mariolla.

Pedimos de coração, encarecidamente, que annuncie a batalha de "confetti" que o "Binoculo" vae fazer na segunda-feira, á tarde na praia de Botafogo. Não custa nada, só ganha com isso a sua querida secção, annunciando batalhas "chics".

Mais uma vez supplicantes.—*Suas apreciadoras*".

Gracias minhas apreciadoras.

Vocencias têm muito interesse que o Mariolla fórme ao lado do Binoculo?

Oh! não me confundam! quem sou eu para tanto!?

Em São Christovão:

Terá inicio hoje, ás 20 horas, uma grande batalha de "confetti" organisada pelas familias da rua de S. Christovão, trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e largo do Estacio.

A' noite, tocará uma banda de musica, no coreto armado na esquina da rua Miguel de Frias.

Na rua Duque de Caxias, no perimetro comprehendido entre o Boulevard 28 de Setembro e rua Theodoro da Silva.

Dos seus organizadores faz parte o tenente Paulo M. Filho.

Na estação de Todos os Santos para hoje amanhã e depois, organizada pelos negociantes locaes.

Estão sendo armados coretos bem em frente á estação, no qual, durante as batalhas, tocará uma banda de musica militar.

O ponto onde se devem realizar por estes 3 dias, as batalhas, serão feericamente illuminados.

C. C. SABIDOS DE ANCHIETA

O "Aguia", secretario dos Sabidos, escreveu-me, hontem, a seguinte communicação:

"Anchieta, 17 de fevereiro de 1914.

Exm°. sr. "Mariolla", muito digno chefe carnavalesco.

Saudações.

Em assembléa de 16 do corrente, ficou deliberado botar o prestito á rua o Club Carnavalesco Sabidos de Anchieta, com séde á rua da Estação n° 4, o qual sahirá com 8 carros, sendo 4 de criticas e 4 allegoricos, é o que motiva o incommodar ao bom carnavalesco, pedindo tambem publiquel a nova directoria, para o proximo Carnaval:

Presidente, "O Sabidão", (Bernardino Vianna; vice-presidente, "O Sabidinho", Carlos Zanyni; 1° secretario, "O Aguia", Romario; 2° secretario, Vicente Rogéri, 1° thesoureiro, "O Batuta", Afonso; 2° thesoureiro, Salvador Mandaro; procurador, Hermenegildo Santos; fiscal, "O Sabido", Oscar Cunha; presidente da commissão de Carnaval, Paulo Curi.

Sempre att°. am°. — O Secretario, *"O Aguia", Romario."*

GRUPO DA CARESTIA DA VIDA

O secretario deste grupo, o sympathico "Patusco", communicou-me o que abaixo transcrevo:

"Amigo senhor, "Mariolla".

Desculpe mais esta cacetada do pessoal do Grupo C. da Carestia da Vida, mas é de necessidade rectificar no ponto que diz ser fundado o mesmo no Meyer, quando foi no Engenho de Dentro, á rua Dr. Leal n° 12, assim como não sahiremos á rua, nesta semana, por falta de preparos, e sim na segunda-feira de Carnaval, percorrendo as principaes ruas da zona suburbana.

Mais uma vez, agradecido pela publicação desta.

18-2-914.

O secretario — *Patusco.*"

Offereceram-se para carregar o estandarte do grupo as senhoritas da localidade de Hilda de Oliveira, "Lord Batata Rôxa"; Olga de Oliveira, "Lord Beringella"; e Zeferina Bôaventura, "Lord Filó Preto".

G. C. INSEPARAVEIS DE VILLA ISABEL

Está fundado mais um grupo carnavalesco familiar, no pittoresco bairro de Villa Isabel.

O Inseparaveis de Villa Isabel é composto de senhoritas da melhor sociedade desta localidade e confirma-o a carta abaixo transcripta e assignada pelo punho de *mademoiselle* "Myosotis":

"Rio, Maracanã, 18 de fevereiro de 1914.

"Sr. "Mariolla":

Meus cumprimentos.

Tem esta por fim communicar-lhe que um grupo de elegantes (salvo a modestia), moças e rapazes, moradores no bairro de Villa Isabel, organisou um grupo de "pierrots", cujo nome será "Os Inseparaveis de Villa Isabel". A côr do nosso grupo, amigo "Mariolla", é azul e ouro. Lá estaremos, no sabbado, á noite, para apertar-lhe essas costellas, amigo velho de "guerra".

Viva o querido "Mariolla"!...

Assigno-me de v. ex. — *Mademoiselle Myosotis.*"

Muito obrigado, *mademoiselle* "Myosotis". Em nome d'"A Epoca", eu, daqui, tambem grito, em retribuição:

— Vivam os Inseparaveis de Villa Isabel!...

E, sem mais, *mademoiselle*, disponha deste seu criado.

BLOCO PIM, PAM, PUM

Mais uma vez, distinguiram-me com uma missiva, os camaradões "Pim, Pam, Pum".

A carta que recebi é do seguinte teôr:

"Madureira, 17 de fevereiro de 1914.

Incansavel "Mariolla".

Saudações.

Mais uma vez, venho dar-te a noticia das nossas festas e agradecer-te, ao mesmo tempo, as anteriores.

Animadissima esteve a batalha de domingo p. p., no largo de Madureira, organisada pelos Democraticos e o Bloco Pim, Pam, Pum, no qual foi offerecido o baile do mesmo dia, pelos Democraticos de Madureira, no seu "castello".

Durante a batalha, uma banda de musica executou lindas polkas, dentre as quaes foi ouvida a polka Pim, Pam, Pum, escripta pelo nobre amigo José Ribeiro, "Lord Bambu", com nó!..., e dedicada aos tres foliões carnavalescos.

Agora, seu "Mariolla", começam as grandes lutas preparatorias para novos successos nos tres dias de Momo. E, depois?...

Só sentimos não haver outro Carnaval.

Sem mais, nos subscrevemos — *Pim, Pam, Pum.*"

——o——

Charutos TENENTES, são deliciosos

——o——

SMART BLOCO HADDOCK LOBO

Raymundo Djalma dos Santos é o actual secretario do Smart Blóco Haddock Lobo. Este moço, que prima pela delicadeza, escreveu-me, hontem, communicando o seguinte:

"Caro amigo "Mariolla".

Saluta.

Depois de longo tempo de lutas e folia, e estando nós nas vesperas do Carnaval, cumpre-me, como secretario do blóco, aborrecer-te, mais uma vez, com uma pequena noticia sobre o mesmo.

As senhoritas e jovens deste blóco já têm traçado o itinerario que percorrerão, pelo Carnaval, bem como preparam grande sorpreza aos nossos foliões.

Reina grande animação em nosso meio; sinto o amigo "Mariolla" não estar presente, pois, teria occasião de ver quem é o Smart Blóco Haddock Lobo.

Finda esta missiva, só tenho a agradecer o modo tão gentil por que fomos tratados pelo illustre amigo.

Viva o "Mariolla"!

Viva a Folia!

Salve!

Smart Blóco Haddock Lobo — O secretario, *Raymundo Djalma dos Santos.*"

Obrigadissimo, Raymundo; eu sempre sou quem lhe devo. Peço-lhe o obsequio de dar por mim um abraço em todo o pessoal do Smart.

AMENO REZEDÁ

Para este anno se fallar do Ameno são precisos qualificativos escolhidos.

O Ameno, saibam os leitores, não é mais um qualquer rancho cuja unica missão no Carnaval, seja cantar marchas.

Absolutamente, não! O Ameno este anno, botará prestito na rua e prestito composto de nove carros de critica e allegoricos.

Comtudo, em um dos tres dias, o Ameno, para não fugir á velha praxe, sahirá de rancho, cantando coisas deliciosas da força desta marcha, por exemplo:

Patativas

1ª parte

(Director):
A patativa e o nosso coração
Em qualquer coisa semelhantes são
(Damas):
Quando ella canta o coração tambem gorgeia
Quando ella geme o coração chora e pranteia.
(Director):
A patativa e o nosso coração
Em qualquer coisa semelhantes são.
(Damas):
Quando está triste o coração soluça á sós
E quando ella soffre pranto tem na voz.

2ª parte

(Director):
Está ave no seu cantar
E' suave como o luar
E o coração cheio de dor
(Damas):
Ao seu chorar cheio de amor
Lembra a canção sem par
Do verde mar.

3ª parte

(Coro geral):
O nosso feito escuro
Não é talvez mais cheio da ardor
Que o desse passaro no azul,
A gorgear uma canção de amor.

Entre essa ave e nós
Tal semelhança tão grande ha
Que della imitâmos a voz,
Para cantarmos no Resedá.

Hontem, sexta-feira, na séde do Ameno, á rua Corrêa Dutra, realisou-se uma "modesta" festa, dedicada á imprensa, festa tão modesta que tocou as raias de um deslumbramento.

Os directores do Ameno e o pessoal da Velha Guarda, foram incansaveis na distribuição de gentilezas para os rapazes de imprensa.

A festa terminou adoravelmente, pela manhã de hoje, deixando uma profunda saudade no coração daquelles que tiveram a ventura de comparecer á séde do Ameno.

——

Como um nosso collega da manhã, ha dias, em nota referente ao Ameno, tivesse alludido ao Napoleão, actual secretario, dizendo-o discipulo de Pedro Paulo em materia de ranchos, este seu amigo está autorisado a declarar que se o Napoleão teve mestre, este foi o fallecido Antenor de tão saudosa memoria.

——o——

Charutos Civilistas—Vendem-se 3 por mil réis

——o——

PALACE CLUB

A directoria do Palace Club enviou-nos um gentil convite para os bailes a se realisarem nos dias 21, 22, 23 e 24 na séde do mesmo, á rua do Passeio n. 40.

Confessamos-nos immensamente agradecidos pelo convite enviado.

B. C. ENJEITADOS DO AMOR

O "Punga" remetteu-me por escripto o seguinte convite:

"Amigo "Mariolla" — Esta tem por fim, convidar-vos para o baile organisado, pelo B. C. Enjeitados do Amor, a realisar-se, hoje, sabbado, ás 22 horas, no predio da rua Joaquim Meyer n. 16: "Palacio dos Leques".

Com a publicação desta extremamente agradece o teu amigo. *Punga.*

FENIANOS DE MADUREIRA

Assignado pelo secretario Olympio de Andrade, recebemos um amavel convite, para os bailes a se realisarem nos dias 21, 22, 23 e 24.

Gratissimos pela gentileza do convite.

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Os teimosos de Madureira estão firme em seu barracão, pois trabalham noite e dia no seu mimoso e artistico prestito, obra confiada a competencia de tres artistas de real merito, segundo ouvimos, Caminha, Tancredo, e Jorge, e, por isso, os Teimosos vão mostrar ao povo suburbano na segunda-feira gorda, o seu monumental prestito, mesmo com a falta do "Pargo!?"

O Seringa diz que os Teimosos teimam em appellar com justiça para a consciencia do povo suburbano e a imprensa.

PREMIOS

Os srs. M. de Brito & C., depositarios geraes da Companhia Cervejaria Bohemia de Petropolis, fizeram expôr nas casas Cotia e Fortuna duas medalhas de ouro e quatro de prata, que os mesmos offerecem como premio ao rancho, cordão, Zé Pereira ou grupo, que melhor se apresentar no domingo de carnaval, na passagem da porta do seu estabelecimento, á rua Senador Pompeu n. 296, onde tocará uma banda de musica, sendo tambem embandeirado e illuminado o trecho dessa rua. O concurso se realisará entre ás 17 e 21 horas.

BLOCO DOS AVACCALHADOS DE MARACANÃ

Os rapazes de Villa Isabel fundaram um blóco, cujo nome epygrapha esta nota e pelo que escreveram a este seu amigo, a carta abaixo, que é do seguinte theor:

"Illmo. sr. "Mariolla". Saudações — Venho por meio desta communicar-lhe que um grupo de rapazes do bairro de Villa Isabel, acaba de organisar o Blóco dos Avaccalhados do Maracanã.

A sua directoria está assim organisada: Presidente, Belmiro Alves, Lord Comida de Onça; vice-presidente, Francisco Braga, Lord Penotinho; 1° secretario, Ernani Almeida, Lord Conquistador; 2° secretario, Guilherme Silva, Lord Convencido; 1° thesoureiro, Eliezar Leite, Lord Mordedor; 2° thesoureiro, Paulo Paz, Lord Satanaz; procurador, Arnaldo Reis, Lord Sorvete.

Este blóco pretende sahir amanhã, domingo, com um bem organisado prestito. O 2° secretario *Guilherme Silva.*"

Estou sciente, meu caro Guilherme. E você diga por mim aos Avaccalhados de Maracanã, que eu desejo-lhes muitos louros e muitas palmas!

CORRESPONDENCIA

A todas as pessoas que hontem me escreveram, só posso attender, amanhã.

Mariolla.

Com a policia do 23° districto

Esteve hontem nesta redacção, o sr. Raphael Henriques, que se diz advogado em Madureira.

De ha muito, diz elle, vem soffrendo pertinaz perseguição, por parte do delegado do 23° districto, sr. A. Cherubim.

Ainda ante-hontem, quando, em patrocinio de uma causa se dirigia ao districto, foi pelo delegado recebido com injurias e ameaças.

Vexado deante de semelhante facto, pede-nos relatemos o caso como um protesto contra a prepotencia abusiva daquelle delegado.

Conductor de trem aggressor

Veiu á nossa redacção queixar-se o sr. Mario Amorim, que, viajando no dia 17 do corrente, ás 10 1|2 da noite, em um trem de suburbios da Central, como passageiro de 2ª classe e desejando fallar com um amigo que viajava em carro de 1ª classe, foi procural-o no dito carro. Nisto chegou o conductor de trem de nome Pedro Nunes Ribeiro, que exigiu que o referido passageiro pagasse passagem de 1ª classe, no que não concordou o reclamante, expondo-lhe o motivo por que se achava no dito carro. Foi isso, bastante para que o atrevido conductor o aggredisse com a lanterna que trazia, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Chamamos a attenção da directoria da Estrada para providenciar, afim de ser chamado á ordem tão insubordinado funccionario, que está incompatibilisado de exercer o cargo de conductor.

Os automoveis do governo são vendidos por uma bagatella

Em leilão effectuado pelo leiloeiro J. Dias, foram vendidos os dois esplendidos "landaulets", para sete pessoas, sendo um do fabricante "Paunhard Lavasor", de força de 18X20 H. P., e o outro do fabricante, "Fiat", de força de 20X30, H. P., que pertenciam ao palacio do Cattete, e estavam, por ordem do ministro da Fazenda, entregues ao director do Patrimonio Nacional.

Pois bem. Esses automoveis, que custaram á Nação, cerca de 40:000$000, foram vendidos por uma bagatella, não chegando, talvez, a 4:000$000, o preço por elles pago pelo feliz comprador.

Para que fazermos commentarios?

Basta que se diga ser isso mais um attestado da "moralidade administrativa" do actual governo.

Quem terá, assim, se tornado o ditoso possuidor dos dois automoveis?

LEILÃO NA ALFANDEGA

Deve entrar, hoje, em leilão, nesta repartição, a mercadoria apprehendida em dezembro de 1912 a Henry Daller, pelo então ajudante de guarda-mór, sr. M. de Castro Lima.

Como se devem lembrar os nossos leitores, essa mercadoria contida em 12 respeitaveis malas, que deveriam ser desembarcadas pelo vapor "Saturno", andou, conforme noticiámos, de um lado para outro, pois que o seu proprietario, tentando subornar o guarda que a acompanhava, quiz descarregal-a na ponta do Cajú, até que chegou á Guarda-Moria, onde foi apprehendida.

Dahi para cá (lá vae anno e tanto) muito se fez para que Henry Daller escapasse á merecida pena que provocou.

Como se vê, nada se póde fazer.

Ao que pensamos, entretanto, quem vae gosar mais isso tudo é o turco Simão, o celeberrimo chefe da tropilha açambarcadora dos leilões da Alfandega.

Com certeza a mercadoria de Henry Daller, que, como acima dissemos, e é sabido, tem grande valor, vae, como tantas outras, ser vendida á commandita do feliz turco Simão por uma insignificancia...

Até ver não é tarde.

Transferencias na Prefeiura

Foram transferidos os guardas municipaes:

Alfredo Alves de Souza, do 2° districto (Santa Rita) para o 17° (Engenho Novo); Antonio Manoel Paes, do 13° (São Christovão), para o 12° (Espirito-Santo); João Luiz Tavares Campos, deste para aquelle; Herculano José dos Santos, do 24° (Santa-Cruz), para o 20° (Irajá); Aurelio Luiz do Rosario, deste para o 1°, (Candelaria); Oscar Nabuco, do 15°, (Andarahy) para o 2°, de inflamaveis, Leopoldo Maciel Equey, do 6° (Santa Thereza) para o 2; Paulino Eduardo Guimarães da Rocha, do 15° para o 1°, e Antonio Manoel, do 17° para o 15°.

A VARIOLA

—

Uma epidemia nos ameaça

—

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia próvavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 380.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Está hoje em festas, o lar do marechal Menna Barreto, por motivo de seu anniversario natalicio. Innumeras serão as felicitações que receberá este bravo militar de seus amigos e camaradas de classe.

— Muitas saudações receberá hoje, o 1° tenente engenheiro machinista da Armada, Francisco Gomes da Costa Velloso, por vêr passar a data de seu anniversario natalicio.

— Faz annos, hoje, a graciosa senhorita Vicentina Barreto, filha do sr. Carlos de Souza Barreto, despachante da Alfandega.

— Mais um anno de existencia completa na data de hoje, a exma. sra. d. Belmira Drummond Rezz, esposa do sr. Henrique Rezz, negociante de nossa praça.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alcina de Moraes Cardoso, filha do funccionario da Casa da Moeda, Luiz de Moraes Silva e esposa do sr. João Antonio dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje, o sr. Antonio Maximiano do Prado.

— Muitos parabens receberá hoje, por completar mais uma data anniversaria, o 1° tenente Oscar Frias Coutinho.

— A exma. sra. d. Maria da Conceição Duarte Nunes, professora publica, vê passar hoje a data festiva de seu natalicio.

— Vê passar hoje o dia de seu natalicio, o major Marcos Antonio Telles Ferreira.

— A travessa Lucy, filhinha do sr. Paulo Coelho, empregado do commercio, faz annos na data de hoje.

— Faz annos hoje, o sr. Moreira Mesquita, commerciante de nossa praça.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Maximiano Pinto de Carvalho, funccionario da inspectoria dos serviços de praphylaxia.

— Faz annos hoje o joven Moacyr Mascarenhas e Souza.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do joven Olivio Goudin de Uzeda.

— Faz annos hoje a senhorita Alba Villasbôas, filha do sr. Arthur Diniz Villasbôas, funccionario publico federal.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da estimada senhorita, Laura Fernanda de Amorim, irmã do capitão Amancio José de Amorim.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

João Gomes Ferreira, Antonio S. Machado, Lindolpho de Freitas Lima, José Alves Barbosa, Paulo Pacheco Ribeiro, Raul da Cunha e senhora, dr. João Tavares, Alexandre Rizzo e senhora, Manoel Albuquerque Alves, A. José Ferreira, Antenor H. Mendonça, Antenor A. Guimarães, João A. Guimarães, José E. de Toledo, José Francisco Barbosa, Zaico Augusto Vieira e familia, A. Lemos, W. Garbe e familia, José Pinto de Oliveira e J. B. Silva.

— Hespedaram-se, hontem na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Ubaldino do Amaral, capitão Alvaro de Moura e Mello, major Moysés de Assis Vieira, capitão Helvidio Rodrigues da Costa, major José Antonio Ferrari, Americo Cesar, dr. Durval de Azevedo, Pedro Coelho, coronel Guilherme Miwarde de Azevedo, José Pedro Milwarde de Azevedo e Bento Elpidio Machado.

MISSAS

BENJAMIN BORGES DA COSTA — Em suffragio da alma do sr. Benjamin Borges da Costa, 2° official do ministerio das Relações Exteriores, foi hontem, rezada uma missa em a Cathedral de Nictheroy.

Assistiram á solemnidade entre outras pessoas, as seguintes:

General dr. Antonio Americo Pereira da Silva, Edgard de Noronha Torrezão por si e pelo almirante Adelino Martins, dr. Henrique Moss de Almeida, dr. João Baptista Tavares por si e pelo dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado; tenente Francisco Marques de Souza, Eduardo Marques de Souza, Alfredo Lassance, Adalberto Guimarães, Alberto Mendonça, drs. Godofredo de Freitas Travassos e João Brazilio Ferreira da Silva, Alfredo de Queiroz Souto, Paulo de Andrade, dr. Jeronymo Tavares, 2° tenente Luiz Guimarães, coronel Augusto de Almeida, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, drs. Galdino e Plinio de Freitas Travassos, d.d. Elmina de Mello Alvim Menge e Maria Ascoly Vianna, João Baptista Vianna, senhoritas Alzira Fróes da Cruz e Izabel Martins, d.d. Augusta Lassance e Francisca Telles Martins Rocha, capitão-tenente Estanislão Przewodowski, d.d. Maria da Gloria Bentes, Iza Porto Souto e Antonietta Souto, Bazilio Przewodowski, Mario Dias de Aguiar, senhorita Carlotinha Castrioto, Augusto Lassance, Mario Souto, drs. Rodolpho Macedo e Francisco de A. Pereira da Silva, coronel Affonso Nunes, Ernesto Ferreira da Costa, capitão Frederico de Souza por si e pela familia Norris, Djalma Pimentel do Valle por si e por Aurelino Carreiros, capitão Affonso Carlos A. Nunes, Odilon de Castro e Silva, coronel Mario Ferreira da Silva e senhora, Ernesto dos Santos Lima, João de Queiroz Souto, Antonio Olyntho Lassance, capitão Osorio Silveira, aspirante Hildebrando Silveira e J. A. da Silva por si e por João Francisco das Chagas.

FALLECIMENTOS

— Em a casa n. 332 da rua do Reconhecimento, em Nictheroy, falleceu, hontem, a exma. sra. d. Maria Luiza Figueira de Lima, cunhada do sr. Adalberto Parreiras, da praça desta capital.

O seu enterramento será effectuado hoje ás 10 horas, em o cemiterio de Maruhy, daquella cidade.

ENTERRAMENTOS

Está marcado para hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Emilia Barcellos Callet, casada, de 35 annos, devendo sahir o feretro da rua Colina n. 57, ás 9 horas.

— Teve logar, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do engenheiro naval allemão Carlos Stegman, solteiro, de 46 annos, fallecido a bordo do couraçado "Kaiser".

— O enterro de d. Olga Baptista Lopes, solteira, de 20 annos de edade, teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ataúde sahiu da rua General Silva Telles n. 47.

TRIBUNAL DO JURY

——o——

O julgamento de Sylvio Pellico Pinto terminou hontem, ás 6 horas da manhã

——o——

OS DEBATES

Conforme noticiámos, foi submettido a julgamento, no Tribunal do Jury, Sylvio Pellico Pinto, autor da morte de Argeu Vieira de Souza, quando ambos eram empregados da casa Reynaldo Coutinho & C.

O facto deu-se em 9 de maio de 1913.

Processado perante a 2ª pretoria criminal, o réo foi pronunciado pelo juiz Campos de Tourinho e, finalmente, julgado pelo Jury.

Lido o processo pelo escrivão Pinto da Costa, o promotor publico usou da palavra, sustentando o libello e pedindo a condemnação do accusado á pena de 30 annos, isto é, ao maximo do art. 294, paragrapho 1°.

Em seguida fallou o accusador particular, sr. Evaristo de Moraes, que fez largas considerações para demonstrar a responsabilidade do accusado e a lethalidade do ferimento produzido no offendido.

Terminada a accusação particualr, teve a palavra o sr. Benjamin Magalhães, para defender o réo.

O sr. Benjamin fallou longamente, até tarde da noite, findo o que replicaram o promotor publico e o accusador particular, sr. Evaristo de Moraes, cujos discursos fôram vivamente aparteados pelo dr. Caio Monteiro de Barros.

Finalisada a réplica, o dr. Sampaio Vianna, presidente do Jury, deu a palavra ao dr. Caio Monteiro de Barros, para produzir a tréplica.

O dr. Caio fallou até as 4 1|2 horas, argumentando que o réo praticára o delicto após ter sido esbofeteado pelo offendido, e assim o fizera perturbado de sentidos e intelligencia.

Ainda o dr. Caio largamente discutiu a questão medico-legal do processo, mostrando que o ferimento produzido em Argeu fôra a causa efficiente da morte, mas que esta se produzira pela intercorrencia de uma concausa.

Voltando da sala secreta, o Jury desclassificou o delicto para o art. 294, paragrapho 2°, negando a lethalidade do ferimento, as aggravantes do libello e reconhecendo a attenuante do exemplar comportamento do accusado, condemnando-o no grão minimo do citado artigo.

O promotor appellou.

Os debates correram muito acalorados.

A POLICIA E O CARNAVAL

São prohibidas as correrias

O chefe de policia determinou ás autoridades incumbidas do serviço de policiamento durante os festejos carnavalescos, que não permittissem absolutamente correrias de monomios, cordões, etc. nos passeios da Avenida Rio Branco ou em quaesquer outros pontos de grande movimento.

Os individuos recalcitrantes ás ordens da autoridade, expedidas para normalisação do transito, serão immediatamente detidos.

Classificações no Exercito

O ministro da Guerra classificou, hontem na arma de artilharia:

No 16° grupo de artilharia, o 1° tenente Emygdio Serôa da Motta, e os segundos-tenentes Renato Onofre Pinto Aleixo, no 2° batalhão; Eduardo Jansen, no 6° batalhão; Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, no 7° batalhão, e Francisco Pereira da Silva Fonseca na 6ª bateria independente.

Adquiriram propriedades:

Antonio Lisboa de Paiva Azevedo terreno á rua João Baptista, por 10:000$000;

Benjamin Francisco Baptista, predio á rua Flack, por 3:800$000;

Antonio Duarte Macario, predio á ladeira Barroso n. 31, por 700$;

Antonio de Almeida, predio á rua Dr. Rego Barros n. 43, por 10:900$000;

Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, predio á rua Garibaldi n. 39, por 20:000$;

Thomé Fernandes Camara, predio á rua S. Carlos n. 33, por 2:000$000;

Dr. Moysés Marcondes, predio á rua Voluntarios da Patria n. 229, por 100:000:000,

e Olivio Rosa da Conceição, predio á rua Senador Jaguaribe n. 3, por 9:700$000.

Columna Operaria

No estertor da agonia...

Jamais pensamos em termos de voltar, em tão breve lapso de tempo, a occupar-nos com a acção, aliás já em decadencia, dos senhores da cebenta.

Inevitavelmente os reis do embuste se têm encarregado, sobejamente, de preparar a sua propria fallencia, sem que, no entretanto, lhes houvesse faltado um combate opportunamente salutar dos homens conscientes, dos operarios que sabem pensar...

Mas vamos ao caso: — por occasião do anniversario do tenente dr. Palmyro Serra Pulcherio, no dia 9 do corrente, e quando saudava este senhor, o cidadão Pinto Machado, transpondo as fronteiras de um decoro andaz, fallou... fallou... fallou em nome do operariado em geral!

E quem o autorisou a cumprir essa *missão*? Porventura o operariado confia no sr. Pinto Machado?

Não conhece, uma bôa parte deste, o passado maculado do — *insigne* — militar no movimento proletario e as suas pretenções de exclusivo interesse individual?

Com que intuito se naturalisou brasileiro o *popular supplente* de delegado, portuguez de nascimento, sinão para alcançar um dia uma posição de destaque no mundo politico nacional?

Demais a mais, o secretario geral da Cebenta nunca foi operario.

Melhor seria, pois mais acertado andaria o *grão-duque de Irajá*, si tivesse saudado o anniversariante, em nome da classe que de facto representa e não em nome do operariado, ao qual o *festejado* jornalista é francamente indifferente, como já teve occasião de declarar a uma pessoa de sua amisade... na *gare* da Central, — *não quer saber de operarios, mas unicamente de si...*

E os factos, felizmente, nol-o têm demonstrado, especialmente desde a realisação do 4° *congresso operario*, de saudosa memoria.

Não é com bons olhos que o agente do P. R. C. e seus companheiros de avança, vêm ruir, a cada momento, a santa igreja das suas brilhantes falcatruas, do *prestigio* que os manteve de alguns annos a esta parte, no seio dos... trabalhadores e o *palpite* official *decretado* nos operarios que trabalham, ou trabalharam sob o patrocinio daquelles a quem *elles* vivem a... engrandecer, por meio de discursos bombasticos e artigos adulatorios, procurando glorifical-os como paes, protectores, anjos da guarda das classes trabalhadoras; e no entanto a crise estende-se por todo o paiz, cada vez maior, a cada passo mais desoladora.

Isto, porém não impede que os *chubrégas*, tentem proseguir no seu afan desencabrestado e cego, de cynismo e mystificação...

Vejamos ainda: — o mensageiro-mór da synagoga politica dominante entre os trabalhadores... offereceu ao felizardo tenente, em nome de varias associações... operarias, uma medalha de ouro que tinha a seguinte inscripção: "Ao Palmyro Serra Pulcherio, o operariado do Rio de Janeiro".

Contraste revoltante!

Operarios, ha que, por ahi vivem passando a pão e café: operarios, (?) ha, que mandam cunhar medalhas de ouro!...

Manejos de oligarchias bem apparelhadas, imperantes... e nada mais.

Edificante!

Mephistopheles da Pedreira dá as ultimas estocadas, com sua lança amestrada, no ventre syphilitico da inconsciencia operaria, que ainda revôa por esta genial região *ruysta*, todavia reduzida, no que diz respeito a manejos politicos, sempre prejudiciaes á humanidade e em particular ao proletariado.

Mas... todo o corpo animal cujo machinismo organico está prestes a paralysar, tem ancias apparentes de vida.

A acção funesta dos cebentistas definha: — tem ancias apparentes de vida. — *Santos Barbosa.*

Confirmando

Sr. redactor.

As affirmativas que me foram feitas pelos meus humildes collegas, Desiderio Constantino e Christovão Alba sobre a iniqua e torpe deshumanidade do medico Cypriano Carneiro, é a expressão clara e sincera da verdade; nós pagamos ou por outra somos extorquidos cynicamente por este medico mensalmente em quantias que são descontadas dos nossos mingoados vencimentos para o fim de sermos por elle soccorridos quando se fizer necessario. Entretanto, elle nos abandona nos momentos precisos, nos deixando morrer e os nossos filhos sem attender aos nossos chamados em momentos afflictivos, e quando presta os seus serviços a qualquer operario ou membro de sua familia é sempre de maneira indelicada, como si nós que para elle trabalhamos fossemos seus escravos.

Outro qualquer medico attenderia a um chamado dum pobre pae que em afflicção por ver o filho enfermo fosse chamal-o, não só pelo dever de humanidade como pelo compromisso que assume no occasião da formatura: esse Cypriano Carneiro assim não entende, apenas sabe comer com o nosso dinheiro de trabalho honrado e com elle tambem sustenta com fuaste a sua familia; os operarios que se arranjem.

Sabe ser despudorado, perverso e não conhecedor dos seus deveres e os de humanidade.

Sr. redactor, os operarios da Ponta do Caju', que tanto apreciam o seu jornal pela sua independencia é que tão indignados se acham com o malvado e extorquidor medico Cypriano Carneiro, pedem o vosso auxilio para que seja aberto um inquerito na policia para punir este medico que recebe dinheiro dos operarios para soccorrel-os em momento de afflicção e a isso foge. Nós todos muito penhorados agradecemos á "A Epoca" tão relevante serviço — *João Gonçalves.*

Não é? anarchismo!...

NÃO E? ANARCHISMO!...

No nosso amado Brazil não se verificou, felizmente, nenhum abalo sismico.

O mundo politico continua, porém, convulsionado, revolto e tempestuoso.

O bravio "maelstrom" das paixões partidarias tem soprado com violencia o braseiro da discordia e da revolução. A atmosphera está fortemente carregada de electricidade e, de quando em quando, o horisonte da nossa patria é illuminado pelos clarões sinistros dos relampagos precursores das borrascas.

No norte já se desencadeiou o tufão da guerra civil e a luta travada entre os amigos e os adversarios do governo do Ceará, tomou uma feição gravissima; de uma luta fratricida encarniçada e feroz.

O sangue dos laboriosos filhos da terra da luz tem corrido em cachões. A morte não está inactiva, naquellas paragens: não tem mãos a medir na ceifa de vidas uteis e preciosas.

A anarchia está reinando alli, como senhora absoluta.

O regimen que vigora hoje no Ceará é o do terror.

O que impera é o crime.

Senhor amerceia-te daquella pobre gente!

***

Eu não affirmei que caminhamos para um abysmo, que estamos pisando sobre um vulcão, e que, o nosso paiz está perdido e vae á garra porque não pretendo fazer competencia ao espirituoso barão de Ergonte, não ambiciono os titulos de "rôch e nabi", e, não quero a gloria de Gerac, de Iochannan de Habaruc e de outros prophetas da judéa ao povo de Deus calamidades e tremendos castigos.

Por isso, me limitarei a dizer que a situação financeira do Brazil é precaria e melindrosissima.

A verdade que acabei de enunciar é, de resto, conhecida não somente pelos meus patricios como tambem... pelas praças europeas.

Nos livros didacticos se encontra entre outros disparates o seguinte: "o Brazil é a nação mais rica da terra".

Quando nasci já essa affirmação era corrente: todos os homens velhos que conheci na minha infancia diziam, arregalando os olhos e abarrotando o nariz de rapé: "isto é um paiz como não ha outro, menino! o Brazil é a inveja do mundo"!

"Cresci ouvindo essas coisas e com a edade foi tambem crescendo o meu espanto, deante dessa reflexão que se impunha ao meu espirito: "o Brazil é o paiz mais rico do mundo entretanto, não ha, aqui fortuna publica nem fortuna particular..."

Actualmente, não é tão geral a crença na nossa prodigiosa riqueza.

Ainda ha porém, quem se deixe embalar na rede macia dessa perniciosa mentira.

Creio que a causa principal do nosso atraso tem sido justamente essa illusão. Acreditando que são realmente thesouros inestimaveis as terras que não cultivamos e o ouro e os diamantes que deixamos dormir no fundo das minas e do leito dos rios, nos julgamos no estado amargoso nos vemos, sem dinheiro com o credito abalado a dois passos da bancarrota e quasi ás portas da miseria...

Por felicidade nossa, possuimos uma custosa collecção de estadistas abalisados, jovens, velhuscos brancos e mulatos, bonitos e feios — todos homens de saber e experiencia que nos livram, sem grandes canceiras, dessas afflictivas situações, empregando estes dois efficazes remedios: um grande emprestimo externo e a creação de novos e mais vexatorios impostos.

E dess. modo, com a adopção desses expedientes e, mais, com a ajuda da Divina Providencia vamos vivendo, muito regularmente por estarmos convencidos de que "o Brazil é o paiz mais rico do globo..."

Quanto tempo durará esse "engano d'alma ledo e cego"?... — *Elias Moura de Sant'Anna.*

Guerra ás Marianices... e ás Tupynambices

VIII

Algumas observações á Carta aberta do sr. Antonio Moreira a mim dirigida.

Amigo e sr.:

Não foi sem alguma surpresa que hoje (18) deparei, na Columna Operaria da "A Epoca", com uma "Carta aberta" do sr. a mim dirigida, a proposito da campanha que, contra as marianices e tupynambices, venho sustentando.

Com razão ou sem ella, o sr. censura a aspereza de linguagem por mim empregada contra o Mariano e o Tupynambá, protestando "vehementemente", duas vezes "contra tal forma de escrever", accrescentando que, "na columna, onde o operariado collabora, não mais devem ser vasados artigos de tal jaez".

Si o sr. é anarchista, isto é, partidario da liberdade absoluta (menos liberdade de fazer mal), eu sirvo-me dessa mesma liberdade por vós proclamada para escrever como entender, não vendo razões plausiveis que justifiquem as suas censuras.

Demais, eu costumo, como todos os libertarios, repellir a violencia com a violencia, que, até hoje, é o methodo seguido por todas as escolas, politicas ou religiosas. A doutrina evangelica de: — "si te esbofetearem uma face apresenta a outra" é muito bonito... em theoria, mas na pratica é horrivel. Si possuidor da verdade, como se julga, o sr. fosse insultado por individuos de reconhecida má fé, que faria?

Apresentaria a outra face? Seria apenas vergonhoso! Conservar-se-ia calado? Simplesmente ridiculo! Responderia de boas maneiras? Perfeitamente. Mas daria uma prova evidente de não sentir amor á causa que defendia.

Em qualquer caso, não se póde admittir as boas maneiras e muito menos o silencio.

Demais, e como já disse, na minha qualidade, não admitto restricções no meu modo de escrever, porque eu a ninguem as imponho. Eu costumo chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes: ao pão, pão, e ao vinho, vinho; e tudo o que assim não fôr são diplomacias tolas, e hypocritas, convencionalismos.

Emfim, eu não posso me amoldar ao modo de escrever que o sr. Moreira pretende, e no demais considere seu amigo. — *Cesario Pacpinho.* — (Operario tecelão).

Nictheroy, 18-2-1914.

«Typos de virtudes não communs»

Foi este um dos muitos epithetos, de que se serviram os mandões, para pregarem as qualidades do marechal Hermes, na occasião em que este, de um modo tão "patriotico", apresentou-se candidato, naquelle tão memoravel dia, quando desembainhou a sua espada semi-virgem, na presença do saudoso presidente Penna.

Passaram-se, emfim, propagandas, eleições, e o illustre "servidor da patria" foi reconhecido eleito por meia duzia de comparsas... não se fez esperar muito que o caricato presidente puzesse, ante os olhos da nação, que sempre o repelliu, "as suas virtudes não communs".

A alma brazileira assistiu, assiste e assistirá, essa série de intervenções, negociatas, que vêm arrastando este infeliz paiz ao estado de podridão que ora se acha.

E' preciso que o povo brazileiro, do Amazonas ao Prata, sem perda de tempo, ponha, de uma vez para sempre, ponto neste estado de miseria, a que nos reduziram os Pinheiros, os Hermes, os Jangotes, os Lages...

O unico meio para chegarmos ao nosso desideratum é a Revolução!...

E, si assim não fizermos, resta simplesmente, usar a phrase do grande Cicero, quando, no Senado romano aniquilou para sempre Catilina: "Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra?" — *Waldemar Araujo.*

CENTRO COSMOPOLITA

Companheiros.

E' de lamentar que a directoria passada lutasse com tanto esforço para organisar as escolas.

Esta, com tanta facilidade, a jogou por terra. Já estão provando que são *sabidos*.

Tendo corrido seca e meca, não me era possivel encontrar o Juca Sabido; mas encontrei-o agora. Faz parte da directoria actual do Centro Cosmopolita, esta que acaba de derrubar as escolas.

O unico beneficio que obtiveram os nossos associados até á data presente, direito este que lhes assiste. Será um milagre que nesta classe não se precise de escolas? Não admiro, pois fallando com os collegas; todos têm, na ponta da lingua esta resposta: — "para mim sei."

Continuarei na campanha — Vosso collega, *H. Pinto.*

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Reune-se, hoje, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, a pedido da guarnição do "Bragança", para tratar-se de assumptos em proveito da classe e do actual presidente. Pede-se o maior numero de socios.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Realisa-se hoje, 21, ás 20 horas, uma reunião geral da classe, para se tratar das medidas a tomar afim de obter o trabalho a secco e separação dos vendedores e carregadores, do serviço interno das padarias.

Esta reunião, realisa-se, na séde da Federação Operaria, á rua dos Andradas, 87.

E' necessaria a presença de todos os companheiros.

NOTAS

Tendo, ha dias, o sr. Elidio José dos Santos, publicado uma queixa, na columna operaria, contra o filho de um supplente de delegado, do 24° districto, que espancou uma menor na delegacia, foi intimado, hontem, a prestar declarações a respeito. Alli indo, foi mettido no xadrez, onde se acha, sem ao menos saber quando sahirá.

Por falta de um documento, uma questão se eternisa

A Uzina de Pureza

O sr. Gastão Lumay de la Couperie e o dr. Isidoro José Martins Pamplona Côrte Real já vêm, ha muitos annos, pleiteando uma velha causa no fôro do Estado do Rio e no juizo federal.

Trata-se da posse da Uzina de Pureza, em S. Fidelis, tendo sido essa questão debatida.

Hontem o Tribunal da Relação não quiz tomar conhecimento do aggravo interposto pelo sr. Gastão Lumay, porque lhe faltava um documento.

Entretanto, na vespera, o aggravante pagou, por um traslado, tanto como um conto de réis.

Vida dos Estudantes

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do dr. Paula Ramos, director, reuniram-se hontem nesta Escola os alumnos do curso Odontologico.

Esta reunião teve por fim a eleição de 3 alumnos para representar os seus collegas na directoria do Centro Academico, sendo eleitos os srs. Alberto Cardoso, Mirandolino Mario de Miranda e Antonio Ferraz da Motta Pereira Junior.

CURSO DE AGRIMENSURA

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realizam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de agrimensura da Escola de Engenharia C. B. Ottoni, Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de 2ª época pelo codigo de 1901.

— Do dia 2 a 6 de março, estão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão pelo codigo de 1911.

Soldados do Exercito expulsos das fileiras

O general inspector da 9ª região militar, tendo sciencia, por intermedio do commandante do 56° batalhão de caçadores, que os soldados dessa unidade, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Pereira da Silva, José Polycarpo Grangeiro e Cire. José, praticaram actos infamantes contra uma infeliz mulher, nas proximidades do respectivo quartel, mandou expulsal-os das fileiras do Exercito e apresentar á policia civil.

Mais um contrabando?

O dr. Frões da Cruz, ao que sabemos, anda ás voltas, ha tres dias, com o inspector da Alfandega, o sr. Crescentino de Carvalho, por causa de um grande contrabando de joias (?)

Ao que se diz, pois tudo anda muito em segredo, sr. Crescentino não quer dar sahida a umas pequeninas caixas, de um passageiro de Santos, contendo joias, por que..., essas joias tem grande valor!

O dr. Frões da Cruz, entretanto, apresenta, a granel, documentos que provam que esse passageiro, que é seu constituinte, traz essas joias de Santos, para onde as levou daqui, para negocio, o que, julga, seja bastante para que o mesmo passageiro as possa retirar da Alfandega, sem maior incommodo.

Será possivel que o sr. Crescentino ainda não tenha aprendido a ser inspector da Alfandega?

Hoje, procuraremos verificar isso.

A fiscalisação do leite

Serão multados:

Por vender leite desnatado como integral, Manoel R. da Fonseca, estabelecido á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210; por falta de rotulo, Joaquim Pereira, á rua do Rezende n. 62, e por falta de fecho hermetico e inviolavel, Manoel Jacintho, á rua Silva Manoel n. 95 A.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 88 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra prova.

Foram visitados 10 depositos de leite e 47 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela E. de F. Central do Brazil.

Vae ser feita a contra-prova da amostra n. 12.

«A Previdente Dotal Brazileira»

Honrosos telegrammas foram-lhe endereçados hontem

A proposito da assignatura, pelo governo, do decreto que modificou a clausula II do de n. 10482, que approvou, com alterações, os estatutos desta bem administrada e honesta instituição, foi-lhe dirigido, de Macahé, o seguinte telegramma, enviado por uma importante firma daquella cidade:

"MACAHE', 19 — Faustoso telegramma chegou justamente hora effectuamos pagamentos perante representantes imprensa. Indiscriptivel contentamento, associados victoriam honrada operosa directoria victoria alcançada — *Ximenes Santos, & Comp.*"

Este outro despacho que vamos transcrever é de uma alta significação para o bom nome da "Dotal Brazileira", que, inneganvelmente, das associações mutuas operando sobre dotes, é a que tem merecido maiores sympathias e acceitação do publico, pelo modo de proceder rigorosamente sério e correcto que caracteriza todos os actos da sua directoria. Eis o telegramma alludido:

"PACIENCIA, 18 — Chegado estação grande manifestação popular banda de musica Santa Cecilia Macabuense. Enthusiasmo vibrante vivas ao presidente "Dotal Brazileira" e chefe director gerente deante consideravel somma dotes Paciencia 80 contos vibrantes discursos de Vicente Lauro Abreu enaltecendo-vos. Congratulações — *José de Miranda e Silva.*"

Agora, é a apotheose brilhante, a recompensa aos esforços expendidos, a consagração da honradez, observadas nas suas acções como administrador, a homenagem que vae ser prestada em Campos ao sr. major Custodio Justino Chagas pelos associados alli residentes e que são em numero avultado. Sabemol-o através do telegramma abaixo, que tambem tivemos o ensejo de lêr:

"CAMPOS, 18 — Iniciativa capitão Hyppolito Azevedo vae ser adquirido retrato tamanho natural major Justino Chagas, honrado director sociedade, para a agencia em Campos. — *Miguel Berenger*".

Ainda de Campos chegou, á ultima hora, o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 19 — Acabamos receber nossos peculios. Agradecemos esta grande associação — *Benedicto Rabello, Marianna Cunha.*"

A uma sociedade que tão lisamente se tem desobrigado de seus compromissos, attingindo proximamente os pagamentos por ella realisados a somma de 1.116:258$000 réis, nunca serão excessivas as manifestações de jubilo e gratidão dos seus membros, muitos dos quaes enriqueceram, póde-se bem dizer, com os dotes que lhes foram pontualmente concedidos.

Como já temos affirmado mais de uma vez, esta é a sociedade ideal, que, além de distribuir em vida os beneficios que lhes cabem, concorre para a moralisação dos costumes, e, no interior, para o desenvolvimento das pequenas lavouras.

A' ULTIMA HORA

Mais um honroso telegramma acaba de receber esta importante sociedade:

"CAMPOS. — Mais 79:604$000 pagos agora pelo digno banqueiro dessa sociedade capitão Euclydes Braga, que para ahi parte hoje levando esvoaçando em torno sua sympathica figura os agradecimentos dos protegidos pelo manto sacrosanto de tão importante empresa. Povo radiante enaltece creditos e victoria cada vez mais firme. Enviámos nós, os que recebemos o Euclydes como a carta viva da satisfação indiscriptivel que nos invade — *Francisco Pereira, Pinto Duarte, Mendes de Barros, Carmelinda Mesquita, Joaquim Pereira, Pinto Francisco Moço, Gotschalk Azevedo, capitão Hyppolito Azevedo, Gustavo Brandão.*

(816)

Coisas de Theatro

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A mulher do outro".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A MULHER DO OUTRO — Volta hoje á scena, no Appollo, a excellente comedia "A mulher do outro", de Bourdet, que tem uma bella interpretação por parte da nova companhia dramatica do sr. Eduardo Victorino.

ZIG-ZIG-BUM! — No popular theatro S. José continúa em pleno successo a bella revista carnavalesca de Cardoso de Menezes "Zig-zig-bum!".

PAVILHÃO — A companhia equestre norte-americana proporcionará hoje ao publico carioca um excellente e variado programma. Será representada a pantomima "Um baile de mascaras".

COMPANHIA MARZULLO — A companhia dramatica que trabalha no Recreio, sob a direcção do actor Marzullo, está ensaiando com toda a maestria a peça "A vida militar", que o dr. Mario Monteiro traduziu do francez, especialmente para aquella "troupe".

Estreará nessa peça a festejada actriz Maria Castro.

THEATRO APOLLO — Na proxima semana a companhia dramatica de que faz parte a brilhante actriz Lucilia Peres, levará á scena a linda peça em quatro actos "A rival", de Henri Kistemaeckers. Estréa nessa peça o actor Augusto Campos.

Os scenarios são completamente novos e pintados por Jayme Silva.

As ultimas representações da deliciosa comedia "A mulher de outro" effectuar-se-ão na quarta e quinta-feira após o Carnaval.

Para a estréa do commendador Mattos, está em ensaios o "vaudeville" em tres actos "Mme. Zizina".

CONCERTOS SYMPHONICOS — Realisa-se hoje, ás 16 horas, no theatro Lyrico, o 12° concerto symphonico, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Serão executados Wagner, Saint-Saens, Debussy, Guirand e outros genios da musica.

THEATRO RIO BRANCO — No popular theatro da avenida Gomes Freire realisa-se hoje o segundo baile carnavalesco, que será precedido de uma passeata alegre, em que tomarão parte os artistas daquella casa de espectaculos.

O baile de ante-hontem, no Rio Branco, ultrapassou, em tudo, a espectativa publica. Muita concorrencia, muita ordem, esplendido serviço de "buffet", relevando ainda salientar a excellencia da banda de musica, organisada pelo maestro Paulino Sacramento.

LE SECRET — A nova companhia do Apollo vae representar a magistral peça de Bernstein "O segredo", traduzida pelo distincto escriptor dr. Abadie Faria Rosa.

PALACE-THEATRE — O magnifico "music-hall" do Passeio deu hontem o seu ultimo espectaculo, e só erabrirá em junho, com uma companhia estrangeira.

EM BENEFICIO DA FAMILIA DE FIGUEIREDO PIMENTEL — Realisa-se quinta-feira proxima, no theatro Recreio, um espectaculo, organisado pelos actores Carlos Abreu, Manoel Mattos, Eduardo Vieira, Anthero Vieira e José Monteiro, em beneficio da familia de Figueiro Pimentel.

THEATRO S. PEDRO — Hoje teremos, no S. Pedro, o primeiro grande baile á phantasia, para a "élite" carnavalesca.

Exercito

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do ex-anspeçada do 52° de caçadores Luiz Caetano de Menezes, solicitando licença para contratar-se na armada nacional como foguista.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço, o 2° tenente Jayme Ormindo de Carvalho, addido ao 13° regimento de cavallaria.

— Pela junta do conselho superior de saude será inspeccionado, por conclusão de licença, o capitão Antonio José Julio Rodrigues, e pela junta militar da G 6, tambem por conclusão de licença, o tenente-coronel de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento do soldado do 20° grupo de artilharia Aurelino José Lourenço, pedindo uma passagem de 3ª classe, deste porto para o de Santa Catharina, para uma sua irmã, para desconto na fórma da lei.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão Octaviano de Souza Gomes, do 19° grupo de artilharia, por ter vindo de Manáos com licença para tratamento de saude; primeiros tenentes José Nery Ewbank da Camara, do 18° grupo de artilharia, por ter sido exonerado a pedido de auxiliar da commissão de limites com a Venezuela e ter que recolher-se ao corpo, e medico dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo da fronteira com a Venezuela; 2° tenente do 14° regimento Mario de Magalhães Cardoso Barata, por ter que recolher-se ao acampamento da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas e aspirante a official José Euclidérico Guimarães Padilha, por ter de recolher-se ao 1° batalhão de engenharia.

— Foi engajado, por dois annos, com destino ao 58° batalhão provisorio de caçadores, ficando rebaixado á falta de vaga, o anspeçada do 14° regimento de infantaria Manael Augusto da Silva.

— O dr. Juiz da 3ª pretoria criminal requisitou o soldado Ricardo Alves Feitosa, para comparecer hoje áquella pretoria, afim de se vêr processar.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo goso se achava, o capitão Antonio José Julio Rodrigues, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

— Deu parte de doente o major do 1° regimento de artilharia montada Custodio de Senna Braga, que foi mandado submetter a inspecção de saude, pela junta medica do quartel general da 9ª região militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Canrobert de Lima Costa.

Estão de serviço ao posto medico da direcção de saude: dr. Armando Meirelles e auxiliar academico Alberto Renze.

Auxiliar do official de dia, amanuense Neves.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5°.

AVISOS FUNEBRES

Guilhermina Koszma Pinheiro

✝ Alberto Martins Pinheiro, suas filhas e filhos agradecem de coração a todas as pessoas de sua amizade que compareceram ao enterro de sua saudosa esposa e mãe, GUILHERMINA KOSZMA PINHEIRO, e de novo as convidam para assistirem á missa que será celebrada por sua alma, hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, confessando-se desde já a todos sinceramente agradecidos.

Capitão Eugenio Eduardo Barbosa

✝ Elisa Barbosa, tenente-coronel Eduardo José Barbos, Francisca Barbosa Pereira e José Eduardo Barbosa e suas familias, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de seu marido, irmão, cunhado e tio, fazem celebrar na egreja da Cathedral, ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, desde já agradecem.

Professora Leocadia Franco Mattoso

✝ Eloidio Bernardino de Senna Mattoso e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de mez, que mandam celebrar hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Irajá, por alma de sua sempre chorada esposa e irmã, LEOCADIA F. FRANCO MATTOSO, acto esse que desde de já agradecem.

Adelia Vieira Rosas

(1° ANNIVERSARIO)

✝ Francisco José Rosas, Albertina Vieira Rosas e Laladino Vieira Loureiro, esposa e filhos, Joaquim Soares Barbosa e esposa e Americo Vieira Loureiro, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de primeiro anniversario que, por alma da querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ADELIA VIEIRA ROSAS mandam rezar, hoje, sabbado, 21 do corrente ás 9 horas, na matriz de São Christovão, e desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Aurora Delminda Barros

(TITITA)

✝ Francisco Martins Ferreira Barros, filha e filhos, capitão Thimoteo da Silva, Santos senhora e sobrinha, José Feliciano Barros, senhora, filha, e filhos Feliciano Barros Camarinha, communicam a todos os demais parentes e amigos que a missa de setimo dia realiza-se amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas na capella N. S. da Conceição, na rua do Engenho de Dentro; para este acto convidam-nos para assistir, hypothecando eterna gratidão.

(1771)

Visconde de Ouro Preto

77° ANNIVERSARIO DO SEU NASCIMENTO E 2° DO SEU OBITO

✝ Sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, Petropolis, será rezada uma missa por alma deste grande e saudosissimo finado cuja familia agradece de antemão a quantos a acompanharem nesse acto de religiosa homenagem a seu inesquecivel chefe.

(796)

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arlindo de Castro, Antonio Alves Salgueiro, Aprigio de Rego Lopes e Alberto de Rego Lopes.
B — Benjamin de Castro Porto.
E — Eugenio Gomes, Edgard Gomes Pereira.
I — Isnard Dantas Barreto Filho (dr.)
J — Joaquim de Almeida.
M — Moacyr de Oliveira, Manoel de Oliveira Botelho.
N — Noé Florambel Pinto Peixoto.
R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

---

70 O CADASTRO DA POLICIA

das, victimas dos vicios, e ás vezes das vinganças dos homens.

Um dos lados deste perimetro era formado pela abside da egreja por cujas vidraças se reflectia a luz para o interior, como se quizesse mostrar que em meio do maior abandono os effluvios da religião sempre chegam ao mortal como um consolo.

Do outro lado via-se a porta da enfermaria, immenso edificio que tinha mais de quartel que de hospital, e para onde entravam sem distincção, tanto os loucos como os reclusos, de modo que o cahir doente era quasi sempre mais terrivel que a propria morte.

Ao fundo, no intervallo formado por outros dois edificios, destinado um ás officinas, o outro a deposito, e que communicavam entre si por uma ponte alta, uma grade impedia a entrada de outro pateo, em que ficava a porta da egreja.

Debaixo dos arcos que formavam dois dos lados do pateo, viam-se algumas argolas, pendentes de fortes cadeias de diversos diametros.

Causa horror o pensar no fim a que eram destinadas.

Prendiam-se com aquellas argolas as infelizes que desobedeciam, por um braço, pelo pescoço, ou pela cintura, conforme a pena que se lhes impunha, reduzindo aquellas pobres mulheres á condição de pouco menos de cães.

Nada tão imponente como ver entrar formadas a duas e duas e precedidas de algumas irmãs, aquelle immenso grupo de mulheres, na maior parte jovens, vestidas com uma tosca saia de côr cinzenta, cingida por uma correia ou cordão, e calçando grossos sapatos.

Vêr depois da missa entrar pela grade do fundo aquella cadeia de mulheres sem fallarem, quasi sem respirarem, marchando a compasso, a dôr impressa no rosto de umas, a indifferença no de outras, descarado cynismo em algumas, era um espectaculo que vivamente impressionava.

Uma leva de presidiarios é sempre espectaculo doloroso.

Basta considerar que aquelles homens robustos e fortes se movem, não pela sua vontade mais forte que as cadeias que os prendem, mas pela vontade ás vezes caprichosa do capataz que os governa.

Imagine o leitor quanto mais doloroso não será tratando-se de fracas mulheres, fortes sómente no vicio, nas aras do qual têm consumido a maior parte das vezes o pudor, e quanto de digno tem a mais formosa metade do genero humano.

Aquella multidão, parecia mais de sombras, que de creaturas vivas.

Marchavam no maior silencio, com as mãos cruzadas sobre o peito, guardando uma distancia mathemathica.

Quando todas se pozeram em fileira, uma das freiras resou uma oração a que todas responderam em côro, como si formassem uma só vontade e uma só intelligencia.

Quando a reza terminou, as freiras separaram-se, e isto foi um signal para que as reclusas se dividissem, e principiou a hora do sueto.

A mulher tem sempre alguma coisa da edade venturosa e expansiva da infancia.

Muita gente tem dito que as mulheres são creanças, mas que raras vezes chegam a ser homens pequenos.

Provava-se isto no momento em que se viam livres da formalidade dos regulamentos.

Era para vêr como se procuravam as mais amigas, como contavam umas ás outras as suas maguas, como mutuamente se consolavam.

Outras costumadas já áquella vida, davam expansão ao seu caracter alegre, contando episodios dos seus dias melhores e peores.

Algumas divertiam-se á custa do proximo, que sempre costumava compor-se das ultimas que tinham a desgraça de entrar para alli, e isto déra muitas vezes motivo a desgostos que acabavam por castigos e rixas, quando não bastava a mediação dos guardas.

O Cadastro da Policia — 5 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» 67

— Peça e considere concedido tudo quanto depender de mim.

— Embora não dependa directamente, o senhor conde póde muito de certo.

— Falle.

— Pois senhor, existe na Salpetrière uma santa mulher que não parece sinão que Deus a mandou ao mundo para consolo dos mortaes, e allivio dos desventurados que alli se albergam.

— De quem quer fallar-me?

— De soror Genoveva.

— Conheço-a, e sei que é modelo de virtudes.

— Por muito que imagine, não póde chegar á realidade dos seus merecimentos.

— E o que deseja essa santa mulher, como o senhor lhe chama?

— Para si não deseja nada; mas temos ambos interesse em praticar uma boa acção, e precisamos de que uma pessoa de tanta valia como o senhor nos ajude.

— Honra-me com a sua pretenção, e desejo saber de que se trata?

— Existe entre aquellas infelizes... vive entre tantas culpadas, uma mulher, senhor conde, que nem eu, nem soror Genoveva, nem quantos tem tratado com ella, jámais comprehendemos como fosse para aquelle inferno. Imagine a bondade, a doçura, a paciencia, o asseio, numa palavra, quanto de bom e formoso se tenha numa mulher, reunido naquella infeliz.

— E essa mulher é condemnada?

— Sim por ladra.

— Que diz?

— Nem mais nem menos; mas o seu arrependimento é tão sincero, tamanho, que soror Genoveva não encontrou outro premio sinão o indulto da infeliz.

— Isso só el-rei o póde conceder.

— Mas póde pedil-o o intendente geral de policia.

— De certo, mas é preciso mandar-se informar ácerca dos merecimentos...

— Ui! ui!

— Que quer dizer?

— Que si andamos com esses processos officiaes, primeiro chegará o termo do castigo, que chegará o perdão. Bem sei o que são estas coisas.

— Pois não vejo o meio...

— Não poderia o senhor...

— O que unicamente posso, é promover o despacho.

— E quantos dias levaria a saber-se o resultado?

— Caminha muito depressa.

— Imagine que sendo medico, o chamavam para debellar uma gangrena, que faria o senhor conde?

— Não perder tempo, embora eu não seja medico.

— Tambem eu não sou o intendente geral de policia.

— Bem, exclamou o conde sorrindo, venha a petição e os merecimentos em que se baseia, e eu terei o cuidado de tirar informações do motivo por que se prendeu esta *virtuosa delinquente*, e eu mesmo servirei de procurador si tanto fôr preciso.

— Bem sei que sou pesado, mas que demonio, fazemos tanto mal neste mundo, que uma pessoa tem desejos de contribuir uma boa acção.

— O senhor nunca é pesado.

— Bem, vamos então ao caso. Si eu receitasse uns sinapismos ao mesmo tempo que um sudorifero?

Sem saber aonde o bom doutor ia parar, o conde principiou por se rir.

Leroux exclamou a esta expansão:

— Não se ria porque a comparação é exacta. Pois si eu receitasse um sudorifero ao mesmo tempo que uns sinapismos, e o senhor tivesse a mostarda á mão, e a poção fosse preciso ir buscal-a á botica, quereria applicar os revulsivos esperando pelo boticario?

— Com franqueza não o entendo.

— Eu me explico. Não podia principiar por tirar informações, emquanto não lhe trago os documentos que me pede?

— Sim, mas preciso do nome, dos dados...

— Tá, tá, tá! Não se affiija. Soror Ge

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A FISCALISAÇÃO DO LEITE

Apesar das medidas postas em pratica pela Directoria de Saude Publica, na repressão do abuso commettido por muitos vendedores de leite, que o falsificam criminosamente, ainda assim, na vasta zona suburbana, perduram as queixas da população.

Em Madureira e no Engenho de Dentro, individuos existem que, burlando toda a vigilancia, vendem o leite com agua, prejudicando desta fórma os seus consumidores.

Carece, portanto, que os guardas municipaes redobrem a fiscalisação, persigam esses especuladores, que, além de incorrerem em uma infracção da lei, lesam aquelles que de bôa fé se utilisam de suas mercadorias.

A punição severa, implacavel, para taes intrujões, que, visando unicamente um lucro maior, não trepidam em prejudicar a bolsa e a saude dos incautos, deve se fazer sentir com todo o rigor.

Em defesa dos interesses da população suburbana, nós não medimos sacrificios, nem examinamos o grão de antipathia que possamos adquirir, o cumprimento do dever nos aponta um só caminho, e esse havemos de seguir, custe o que custar.

Os exploradores do povo, quaesquer que elles sejam, serão acossados por nós, que não cessaremos de reclamar das autoridades competentes a justa punição que merecem.

Essa é a nossa trilha; percorremol-a desassombradamente.

UM APELLO AO PREFEITO

Até a hora em que estas linhas são escriptas, o general prefeito, apesar de autorisado, não dispendeu um real siquer, dos cofres da Prefeitura, para auxiliar os conceituados clubs carnavalescos suburbanos, que, com sacrificios inauditos, estão preparando custosos e lindos prestitos.

S. ex. está, contra a espectativa geral, negando uma coisa que já foi doada, que já não pertence á Municipalidade.

O dr. Bento Ribeiro não vetou a autorisação que lhe deram para auxiliar os clubs suburbanos nos folguedos carnavalescos, unicos que têm a população suburbana, sendo, pois, estranhavel esse seu acto.

E' louvavel toda a economia que s. ex. faça; mas, tratando-se da causa publica, do interesse da collectividade, que é, no caso, a população dos suburbios, pensamos que s. ex., negando o auxilio aos clubs carnavalescos, depois de autorisado, commette simplesmente um erro.

E, como sejamos dos que apreciam s. ex., não queremos ter o desgosto de o ver nesse caminho, e, insistindo para que o auxilio seja prestado aos clubs carnavalescos que apresentam prestitos custosos e artisticos, razão bastante para serem encorajados, esperamos que hoje mesmo sejam entregues ás directorias dos referidos clubs as importancias, embora modestas, que lhes tocam.

E, abordando outro assumpto, pedimos tambem que hoje mesmo s. ex. determine os concertos de que necessitam as ruas Gomes Serpa, Assis Carneiro, dr. Clarimundo de Mello e Dr. Manoel Victorino, por onde vae passar o grande prestito do Club dos Resistentes da Piedade, e que se acham esburacadas.

O nosso appello divide-se, pois, em duas partes: no auxilio pecuniario, que já foi determinado, e no auxilio proveniente dos concertos nessas ruas, afim de que possam livremente transitar os carros.

Confiamos que o general prefeito do Districto Federal attenderá ao nosso pedido, que se baseia em servir o publico com a maior bôa vontade.

Hontem, recebeu d. "Quequeta", extremosa esposa do estimado funccionario da Central do Brazil sr. Olavo Coelho da Silva, sinceras demonstrações de apreço e carinhosos votos de pelicidade pelo seu venturoso anniversario, desfrutado no seio amantissimo da familia, onde a distincta senhora é justamente querida pelos seus excellentes predicados moraes.

DR. FRONTIN — Bastava que os engenheiros municipaes se dispuzessem a trabalhar um pouco mais pelo progresso destas zonas, para as vermos, em tempo não remoto, engrandecidas.

Ha serviços que são da alçada exclusiva desses funccionarios, que têm pessoal sufficiente para os executar.

As turmas de conservação de ruas e estradas, como a propria denominação indica, foram creadas com o intuito de zelar para que não se arruinassem os logradouros publicos.

Uma distribuição intelligente desses trabalhadores, que são muitos, pelas diversas zonas, reparando, com a maior solicitude, o que fosse encontrando estragado, daria um excellente resultado, e assim não veriamos as ruas no estado em que se acham, como as denominadas Esther Corrêa, Vinte e Um de Abril, Prudente de Moraes e outras muitas.

Bastava, como acima dissemos, que os engenheiros municipaes se dispuzessem a trabalhar...

PIEDADE — Duas ruas existem, nesta estação, que parecem desconhecidas da Municipalidade, em vista do grande atrazo em que se encontram.

São ellas as denominadas Freitas Madureira e Sytore, situadas perto da rua Assis Carneiro.

Essas infelizes ruas não possuem o menor melhoramento por parte da Prefeitura, encontrando-se no mais lamentavel abandono.

Isto prova a ausencia absoluta de visitas que deviam ser feitas pelo engenheiro municipal e seus auxiliares.

Não comprehendem esses senhores a necessidade que ha em conhecerem todo o districto para poderem prestar os seus serviços; dahi o descalabro, a ruina que se nota em quasi toda a zona suburbana.

E', porém, de grande vantagem, para a propria Prefeitura, que sejam conhecidas todas as necessidades dessas ruas, além de ser um bom movimento em prol da população.

ENCANTADO — Evidentemente, esta localidade está abandonada pela Prefeitura e mais ainda por aquelles mesmos que se dizem representantes deste districto.

As ruas, quaesquer que sejam as que se percorram, estão em miserando estado de conservação.

As que têm os nomes de Leandro Pinto e Monteiro da Luz demonstram sufficientemente o que allegamos, porque se acham esburacadas, lamacentas, ruins mesmo.

Não se cuida de dispensar aos moradores dessas ruas o menor conforto, e, antes, com a negligencia apontada, se attenta contra a saude dos mesmos.

Esse descalabro prova a má vontade para com as zonas suburbanas, que, pelo seu engrandecimento, não têm sinão o apoio da imprensa.

Todavia era já tempo, pelos impostos que têm pago á Prefeitura, de receber innumeros beneficios.

INHAUMA — O policiamento, nesta localidade, anda encaiporado.

Quando se pensa ter conseguido para os moradores a tranquillidade precisa, eis que a desillusão é completa.

Os commandantes do destacamento são rendidos por qualquer motivo futilissimo, desde que caiam no desagrado de qualquer energumeno politico.

O cabo Adamastor, que vinha fazendo um regular policiamento em Inhauma, porque não dava treguas aos vagabundos e ratoneiros, foi substituido, quando justamente devia permanecer na localidade, por já conhecer o pessoal duvidoso.

Agora, daqui que o substituto acerte com a "embocadura" desta choldra, temos muito que esperar.

Folgam os vagabundos e os ladrões.

Ideal, tudo isso!

TODOS OS SANTOS — Carecem de limpeza immediata as ruas Bella, Major Mascarenhas e Saudades, nesta zona.

Qualquer dessas ruas é bastante povoada, não havendo razão para que se as deixe em abandono.

Ao superintendente da Limpeza Publica, ainda uma vez, solicitamos que recommende ao pessoal sob suas ordens, um pouco mais de bôa vontade, pois esse serviço póde ser feito a contento geral.

— A rua Santos Titara, nesta estação, não tem tido, ha muito tempo, a visita dos encarregados da capinação, o que é estranhavel.

A vegetação alli vae crescendo á vontade, e isto é simplesmente irregular.

Como não concordamos com semelhante esquecimento, reclamamos sejam remettidos para a rua Santos Titara os trabalhadores necessarios para a execução desse serviço.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos, pelo prefeito:

Santa Casa de Misericordia, Lafayette & C., Negociantes da estação de Sampaio, Moradores de Cascadura, Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deferidos.

Domingos R. Cordeiro Junior — Restitua-se.

Amaro da Rocha Nunes, Jorge & Barbosa — Indeferidos.

Pelo director geral:

João Augusto Belchior, Companhia F. C. do Jardim Botanico (3.134) — Deferidos.

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes — Aguarde a terminação do praso.

Pela 1ª Sub-directoria:

Joaquim José Rodrigues Bastos — Certifique-se o que constar.

Alfredo Elisiario da Silva — Certifique-se.

Pela 3ª Sub-directoria:

João Mansur — Satisfaça a exigencia.

Dodsworth & C. (conta n. 624) — Pague a importancia do expediente.

Lee J. King, José Ribeiro Bastos, d. Anna da Costa Leite, Veiga & Irmão, Manoel Dias da Silva Ribeiro, dr. Raphael Pinheiro, Antonio da Costa Lage, Antonio Pinto Ferreira, Antonio Silva Barbosa e Jorge Cavet — Deferidos.

Pela 4ª Sub-directoria:

Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, Adelino dos Santos Macario, José Seice — Passem-se alvarás.

Daniel Nelson Machado — Satisfaça a exigencia.

Joaquim Pinto Ferreira — Requeira para fazer as obras determinadas no laudo de vistoria.

Olympio Fernandes Torres e outro — Não ha que rectificar, de accordo com a informação.

Marianna Sant' Anna Guimarães e outros — A lei oppõe á concessão da licença.

1ª circumscripção:

Luiz Pioni — Passe-se guia.

Roberto de Siqueira Veiga, Antonio Augusto dos Santos Moreira, Fausto José Pacheco — Podem habitar.

2ª circumscripção:

Francisco Franco & Filho, Pedro Balbino de Mattos e José Elysio do Couto — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Rodrigues & C. — Deferidos.

Xavier Washington & C. — Satisfaçam as exigencias.

Freitas Palm & C., José Joaquim de Souza, Industrias R. F. Mattarazzo, Bernardino Daniel & C. e Diogo Leivas — Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Candida B. Luiz de Vasconcellos, Raul Guilherme de Sá, Luiza Ignacia Soares, Carlos José da Costa Junior — Mantenham nas obras os projectos approvados.

Joaquim Miguel, José Maria Carneiro, José Fernandes da Costa Moreira, Francisco de Oliveira Soares, Gertrudes C. Vieira, Manoel Caetano Ferreira — Passem-se guias.

Isaac Mendes Barreto — Póde habitar.

Emilia Souza Fonseca — Aguarde vistoria.

Victorino R. de Souza Rodrigues — Aguarde vistoria.

Antonio P. de Souza — Apresente projecto de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

João Fernandes — Precise o local.

Alfredo Alvaro Fialho — Apresente projecto de accordo com a lei.

Benedicto Lorenzo Peres — Prove o pagamento, ou relevação da multa.

Bento Guedes de Magalhães, Manoel de Oliveira Santos, Manoel Teixeira de Rezende, Nicoláo Kbinsorge, Alberto Fernandes de F. Machado, José Ignacio Teixeira e Gabriel Zacharias — Pódem habitar.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Da Candelaria — A. B. Souza, de 50$, por despejar aguas servidas, em frente á rua Coronel Moreira Cesar n. 60.

De Jacarépaguá — A José Coimbra, de 30$, por ter aberto negocio, sem licença, á rua das Flores, na Villa Militar.

De Inhaúma — A Ferreira & Goulart, de 50$, por fazer entrega de generos mal acondicionados, á rua Goyaz n. 302.

Da Tijuca — A Maria da Silva, de 100$, por vender leite em vasilhame com falta do fecho hermetico, á rua Bom Pastor n. 57.

De Santo Antonio — A Thomaz Cardoso & C., de 100$, por venderem leite com agua e desnatado, á praça dos Governadores n. 10.

A Manoel Cassiano, de 50$, por ter transferido o negocio para a rua do Senado n. 112, sem a exigencia legal.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos, pelo prefeito:

Americo Francisco da Costa, Affo Abrahão, José de Faria & C. e Manoel Crespo — Indeferidos.

Alexandre José Lopes, Carlos Graeff & C., e João Alves Pinto — Deferidos.

J. Franklin de Alencar Lima e dr. Osorio Ramos Carvalho de Brito — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Martins Seabra & C. — Deferido de accordo com a informação.

Pelo director geral:

Amancio Torres — Deferido.

Guias

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 19 do corrente, pelo funccionario H. Ress, 72 guias, na importancia de 2:660$850, oriundas das agencias da Prefeitura:

Sacramento — 110$, de multas;

S. José — 110$ idem, 14$ de leilões e 45$ de impostos;

Santo Antonio — 250$ de multas;

Gloria — 3$ de impostos e 28$ de matricula de cães;

Lagoa — 7$ idem, 80$ de multas e 43$250 de impostos;

Gavea — 20$ idem;

Sant' Anna — 300$500 idem, 7$ de matricula de cães e 35$ de multas;

Gamboa — 50$ idem;

Espirito Santo — 160$ idem;

Engenho Velho — 174$ idem e 70$750 de impostos;

Inhaúma — 80$ idem, 7$ de matricula de cães e 110$ de multas;

Campo Grande — 20$ idem, 91$350 de impostos e 20$ de enterramentos;

Santa Cruz — 30$ idem e 6$ de multas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Zacharias.

1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras de registro, alferes Romano.

Ronda aos theatros, alferes Costa.

Patrulha para o Carnaval, alferes Mendonça.

Medico de dia no Corpo, capitão dr. Graça.

1 Emergencia, tenente Santos e major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Mattos.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lemos.

Patrulha, sargentos Dannemberg e Silva.

Uniforme, 4º.

O POVO RECLAMA

COM A POLICIA DO 23 DISTRICTO

Comquanto as autoridades policiaes do 23 districto, Irajá, empreguem a maior actividade, na repressão dos crimes, nessa vasta zona, ainda na madrugada de hoje, foi assaltada uma casa, á rua da Estação, de onde levaram alguma roupa existente em uma bacia e um mastro que arrancaram com violencia do poste que o sustinha.

E' facil de calcular que os salteadores não residem muito distante e não será para admirar que depois de substituida a côr verde do mastro, este seja collocado na fachada de algum grupo suspeito, que nesta quadra de Carnaval se organisa, com o fim de desviar a attenção da policia.

Rezenha commercial

Rio, 21 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Mucury», para portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

«Itapema», para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«S. Paulo», para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 7.

«Italie», para Bahia, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 20:

Em ouro	115:318$456
Em papel	175:156$878
Total	290:475$334
Renda arrecadada de 1 a 20	4.983:712$787
Em egual periodo de 1913	6.867:074$781
Differença a maior em 1913	1.883:331$995

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	23	4.018
Francos	—	15.110
Ouro Nacional	—	920$000
Marcos	—	900

LASTRO

Ouro em deposito	267.291:262$501
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	286.631:038$522

EMISSÃO

Notas em circulação	286.631:97?$000
Moeda subsidiaria	2:0?8$522
Total	286.631:038$522

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 1º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula, 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 % do seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 1º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 94º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Providente, o 74º de 16$ por acção, desde já.

Predial do Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

As festividades Carnavalescas destes quatro dias prejudicaram completamente esse mercado, mesmo porque ficarão paralysados todos os ramos de actividade alheios aos folguedos que empolgam toda a população.

Hontem, não houve movimento de interesse o hoje o dia é meio feriado, no entanto termos vapores de malas nos dias 21 e 25.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 e 16 1|32 d. pelo do Brazil, aquelles operando a 16 1|32 e 16 1|16 e estes a 16 3|32, contra o particular a 16 3|32 e 16 7|64 |d, sem letras offerecidas.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças:	90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$591 a $5?6
» Hamburgo	$732 a $736

Praças:	á 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $604
Hamburgo	$711 a $716
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$571 a $589
Nova York	3$130 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16	1|16
Particulares	— a 16	3|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	á d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$594 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 713

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$602
» Portugal	—	2$917
» Buenos Aires	—	3$119
» Nova-York	—	3$028
Libras esterlinas em moeda		15$050
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1$687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 8 a.	8$5?
Dito 6 a.	?58$
Dito 33 a.	860$
Emp. 1903, 5 %, 5 a.	?56$
Emp. 1909, 5 %, 21 a.	845$
Dito 7 a.	836$
Dito 68 a.	838$
Dito 32 a.	840$
Dito 10 a.	835$

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 3 a.	820$
Rio de 100$, 1 %, 70 a.	80$500
Dito ex-juros 25 a.	78$500

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 35 a.	191$
Dito port., 85 a.	195$
Ouro 1b, 20, port., 10 a.	288$

Bancos

Mercantil, 75 a.	200$

Companhias

Lot. Nacionaes, 200 a.	18$500
Dito 200 a.	19$
Seguros Integridade 10 a.	45$
Tec. Alliança 50 a.	140$
Docas da Bahia, vic. 30 ds. 100 a.	28$

Debentures

Merc. Municipal 10 a.	177$
Docas de Santos, port., 32 a.	186$

Alvará

Ap. geraes de 1000$, 1 a.	870$
Dito de 200$, 3 a.	820$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	860$	855$
Modernas 5 %, s|j	—	830$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	838$	835$
Emp. de 1903, 6 %	1.000$	910$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	500$	420$
Rio, 100$ 1 %	78$500	78$
Esp. Santo, 6 %	720$	700$
Minas Geraes	835$	820$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	191$	193$500
1906 port., 6 %	195$	—
Lb. 20 ouro, 5 %	285$	282$
Lb. 20 nom. 5 %	290$	278$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	178$
Commercial	130$	125$
Commercio	160$	—
Lavoura	120$	100$
Mercantil	220$	201$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	—	?$
Confiança	—	120$
Corcovado	200$	—
Mageense	15$	6
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	30$	15$
M. S. Jeronymo	9$	5$
Victoria e Minas	107$	45$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	93$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$	27$500
Docas de Santos	520$	190$
Loterias	20$	18$750
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	—	181$
Novo Mercado	180$	177$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	175$	170$

Resenha do café

Encontrámos o mercado inteiramente desmontado, sem preços e sem negocios, sendo de baixa pronunciada a sua attitude.

Os centros de consumo funccionaram regularmente activos, mas em baixa pronunciada, grande offerta do genero para garantir as opções de março.

Não foram dados preços de manhã, mas regulava o de 7$500 sobre a cor, a 7$100 sobre o americanista.

Na abertura fecharam-se 450 saccas e durante o dia 1.550, contra 5.350 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.0??
Desde o dia 1	9?.???
Desde o dia 1º de julho	1.?92.70?
Entradas:	
Hontem	8.012
Desde o dia 1	110.404
Desde o dia 1º de julho	2.210.?81
Sahidas:	saccas
Hontem	8.5?6
Desde o dia 1	10?.7??
Desde o dia 1º de julho	2.08?.?8?
Diversas:	
Existencia	3??.???
Em Nictheroy	116.161
Pauta semanal	???

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$900 a 9$100
6	7$800 a 7$900
7	7$100 a 7$500
8	7$900 a 7$100
9	6$700 a 6$900

O assucar

Tivemos o mercado paralysado ainda hontem, mantendo-se por isso frouxo, com os compradores a espera de preços baixos.

Hontem não houve vendas declaradas, entraram 150 saccas e sahiram 5.205, sendo o «stock» de 313.647 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $?10
» crystal	$330 a $??
» 3ª sorte	$320 a $3??
» 2º jacto	$290 a $31?
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $27?
Mascavinho	$220 a $2??
Mascavo bom	$200 a $??
» regular	$180 a $1??
» baixo	$170 a $??

O algodão

O nosso mercado declarou uma venda de 10 400 do 1º sorte, assim accusando firmeza, mas o de Pernambuco achava-se frouxo e cahiu a 11$300.

Foram negociados 100 fardos a 10 400, não houve entradas e sahiram 312, sendo o «stock» de 6.252 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$200 a 10$53?
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$?20 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$?00
Sergipe	9.6?0 a 10$??

Cotações do sal

	Por 40 kilos
TOURO alqueire 2$350	5$800 a 5$900
Sal idem 2$200	5$200 a 5$300
Outras marcas, idem 1$900	— —
Commercio	— —

TELEGRAMMAS

VICTORIA, 20. — Zarpou hoje de manhã o vapor «Durandart» d'este porto e com destino ao Rio de Janeiro e Santos.

BAHIA, 20. — Chegou hoje neste porto vindo da Europa o paquete allemão «Erlangen».

LISBOA, 19. — Zarpou hontem d'este porto o paquete allemão «Aachen» com destino aos portos brazileiros, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Francisco do Sul e Santos.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

21 Marselha e escs. «Italie».
23 Rio da Prata, «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brazile».
23 Rio da Prata, «Città di Torino».
24 Rio da Prata, «Samara».
24 Portos do Sul, «Minas Geraes».
25 Rio da Prata, «Frisia».
25 Rio da Prata, «Verdi».
25 Nova York e escs. «Vauban».
25 Rio da Prata, Araguaya.
25 Liverpool e escs. «Oravia».
26 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordeos, e esc., "Garonna".
27 Rio da Prata, «Eisenach».
27 Rio da Prata, «Salamanca».
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

22 Villa Nova, «Rio Pardo».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brazile».
23 Rio da Prata, «Città di Torino».
23 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Frisia».
25 Nova York, e esc. «Verdi».
25 Rio da Prata, «Vauban».
25 Southampton e escs. «Araguaya».
25 Montevideo e escs. «Iris».
25 Callão e escs. «Orianа».
26 Rio da Prata, Sierra Salvada.
26 Liverpool e escs. «Oropesa».
26 Porto Alegre e escs. «Juchby».
27 Liverpool, e escs. «Drina».
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisenach».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 55ª loteria da Capital Federal do plano n. 3?6, 42ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

28910	20:000$000
17101	5:000$000
25660	2:000$000
41138	1:000$000
?817	1:000$000

PREMIOS DE 500$

2105 33296 48179 50292

PREMIOS DE 200$

970	1810	1732	1010	2121	?2?4
5285	6813	7284	9092	11558	14827
69735	14997	17176	18152	19370	20311
20968	21023	22049	22145	24822	25?64
26150	28659	30210	30293	31216	31274
33038	33081	33330	34101	36461	37?42
38?23	33956	41410	44059	45179	4?34?
51525	51795	53984	54603	54683	55?56
58122	63320	65387	6??21		

APPROXIMAÇÕES

28909 e 28911	200$
17100 e 17102	100$
25659 e 25661	50$

DEZENAS

28901 a 28910	40$
17101 a 17110	20$
25651 a 25660	20$

CENTENAS

28901 a 29000	10$
17101 a 17200	8$
25601 a 25700	6$

Todos os num. terminados em 10 têm 4$
Todos os num. terminados em 0 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 10

O fiscal do governo — *Manoel Corrêa P...*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

---

68 O CADASTRO DA POLICIA

Genoveva é previdente como ninguem, e aqui tem uma notasinha que supponho bastará por agora.

E o doutor tirou da caixa de rapé o papellinho que recebera de soror Genoveva.

O conde desdobrou-o, e effectivamente observou que as informações eram bastante completas.

— Está bom, exclamou. Basta para o caso, e principiaremos por applicar os sinapismos, visto termos a mostrarda á mão.

— Vae ver como o enfermo se cura.

— Faremos quanto fôr possivel.

— Adeus, senhor conde... e graças em nome da humanidade.

— Valho o que querem que valha.

— Adeus, doutor, vale um mundo.

— Adeus.

— Adeus.

Assim que o conde de Liniers ficou só, agitou a campainha de prata da sua rica escrevaninha, e entrou um creado.

— Esta ordem á secretaria.

O creado sahiu, e o conde exclamou:

— Sirvamos o bom do doutor, que bem o merece.

Não tardou em se apresentar no gabinete do conde o funccionario publico que conhecemos pelo nome de Leonel, o mesmo que interrogou Marianna Golpin, e o mesmo que a condemnou, mão grado seu.

O conde de Liniers, no tempo em que desempenhava o seu alto cargo, tivera occasião de conhecer muitos dos seus subordinados, e tinha em grande estima aquelle sensivel e ao mesmo tempo imparcial empregado.

Depois dos cumprimentos, disse-lhe:

— Mandei-o chamar, porque se trata de um assumpto um pouco delicado, e careço da sua illustração.

— O senhor conde bem sabe que a minha illustração é bem pouca, embora seja muita a minha vontade.

— Bem sei, senhor Leonel, e não ignoro o que vale.

O inspector cumprimentou respeitosamente.

— Não sei si tem boa memoria.

— Muita, senhor intendente. E' uma das minhas poucas qualidades.

— Si é assim, lembra-se ha uns seis mezes ter prendido por ladra uma rapariga?

— Por ladra? O seu nome?

— Marianna Golpin. O conde leu no papel que lhe déra o doutor.

— Marianna Golpin! Parece-me que me lembro! Agora perfeitamente. Mas não prendi essa rapariga.

— Como!

— Não, senhor! Entregou-se voluntariamente, e affianço-lhe, senhor conde, que durante os annos que tenho exercido o meu logar, nunca vi um caso semelhante, nem observei mulher mais particular.

— E julga que essa mulher é susceptivel de ser boa?

— Ainda mais, estou certissimo, de que nunca ha de ser má.

— O que quer dizer?

— Imagine que esta rapariga se apresentou no meio da rua a uma ronda e disse ao chefe: Prenda-me, senhor, sou criminosa.

O chefe ficou assombrado.

Julgou-a uma louca, segundo consta da declaração, e preveniu-o de que me lembro do caso, porque por ser muito original me preoccupa muitas vezes.

— Que fez?

— Roubei.

Tanto insistiu, que elle cedeu em acompanhal-a ao Chatelet, dando a conveniente participação, como deve constar do registo dos presos.

— De certo, exclamou o conde, a quem a narrativa principiava a interessar. Continue.

— Quando a interrogaram, confessou que roubára o salario de uma das suas companheiras, cujo nome deu sem ambages nem desculpas, como o do dono da officina, e chamados estes a depôr, comprovaram-se os factos.

— Roubou.

— Sim, senhor; mas o que sorprehendeu, foi que as informações de quantos o declararam, eram as mais meritorias que póde imaginar.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 69

— Então, porque roubou?

— Perdão, vae ver...

— Continue.

— Ao ouvir as amargas queixas da roubada, a infeliz Marianna, tirou então do seu bolsinho uma certa quantia.

— A subtrahida?

— Não, senhor intendente, quantia maior, e prostrando-se aos seus pés e aos do seu patrão, pediu-lhes perdão com tanta sinceridade, com tão doloroso arrependimento... que na verdade, as lagrimas acudiram-me aos olhos e foi-me necessario suspender o acto.

— E esse dinheiro...

— Confessou-me que depois do roubo, ao conhecer o que havia feito, desesperada ia precipitar-se no Sena.

— Que horror!

— Quando duas raparigas se approximaram della e a fizeram volver á razão e ao caminho do bem, como ella dizia, dando-lhe conselhos e auxilio.

— E essas raparigas?

— Não as conhecia.

— Sabe, senhor Leonel, que a narrativa tem muito de maravilhosa... e até custa a acreditar?

— E comtudo é verdade. Dou a minha palavra de honra. Si quizer trarei o processo...

— Basta-me o que diz. E a causa do roubo não se averiguou?

Leonel jurára não revelar, e limitou-se a dizer:

— isto é quanto consta no processo.

— Insisto tanto, porque se trata de impetrar o indulto para esta rapariga, e antes de o apoiar, quiz tirar informações.

— Senhor conde, si a petição de um velho funccionario póde influir alguma coisa na presente occasião, attenda ao meu pedido, e livre a minha consciencia de um peso terrivel.

— Qual?

— Condemnei Marianna Golpin, porque a justiça dos homens dava-a como culpada; mas dicta-me o coração, que era innocente ante a de Deus:

— Senhor Leonel, as suas palavras são a melhor informação; amanhã levarei á assignatura do rei a petição do indulto da sua recommendada.

— Obrigado, senhor.

Leonel saudou, e deixou o aposento, exclamando:

— Pobre Marianna! Por fim tirarei um peso de cima da consciencia.

Quando no dia seguinte o doutor voltou munido de todos os documentos necessarios, o conde de Liniers disse-lhe.

— Senhor doutor, os sinapismos fizeram seu effeito.

— Devéras!

— Tão devéras, que espero que dentro de dois dias o enfermo esteja são.

A piedosa soror Genoveva sabia isto, e por aqui se comprehenderá a sua anciedade por levar a cabo o plano de uma boa obra.

CXXXI

Antigos conhecidos

O pateo que servia de ponto de reunião ás reclusas no asylo da Salpetrière, formava um perimetro irregular, circumdado na sua maior parte de arcadas, e em que as differentes architecturas que se notavam, indicavam muito claramente que tinha sido construido em épocas differentes.

Este, pateo, unico ponto por onde podiam espalhar-se aquelles infelizes faltas de alimento e quasi de ar necessario para a vida, apresentava aspecto demasiado triste.

A irregularidade dos diversos edificios que constituiam os seus lados, as paredes ennegrecidas pelo tempo, os telhados de ardosia, as grandes arvores que se erguiam ao centro, sem uma folha, sem darem signal de vida, o sólo completamente árido, sem que se visse nelle uma planta ou uma flôr, imprimiam no coração uma tristeza e uma melancholia, que não admirava si reflectisse no rosto da maior parte daquellas desgraça-

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGAM-SE creadas, da roça, á despesas de passagens e commissões; pedidos á Agencia Portugal, Quitanda, 110 (só por carta) (1.703

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

ALUGA-SE umam oça hespanhola para cozinhar; rua Theophilo Ottoni n. 137.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 235, quarto 6.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de familia; rua Carvalho de 43.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; rua Senador Pompeu n. 19.

ALUGAM-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 1.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão: rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro; na rua Formosa n. 242 padaria.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

PRECISA-SE na Sociedade União dos Foguistas de um motorista, habilitado em bomba a gazolina; a tratar das 19 ás 21 horas. Largo de S. Domingos n. 4. (1805

PRECISA-SE de uma ama de leite, de 5 a 6 mezes, á rua Jardim Botanico, 902, Gavea. (1.792

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; ladeira de SANTA THEREZA, 18. (1761

OFFERECE-SE um moço portuguez, chegado da Europa, para o commercio ou escriptorio: carta nesta jornal a M. B. C. (1.727

OFFERECE-SE um homem para qualquer serviço domestico em casa de familia: cartas neste jornal, a M. O. N. (1.754

OFFERECE-SE uma moça para ajudante de costuras e mais serviços leves, Rua S. Leopoldo, 59, casa, 35. (1.705

UM MOÇO brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o alemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A., a rua Dias da Silva, n. 19 (Meyer). (1.776

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o bellissimo predio da rua Cassiano n. 46; esplendida vista; todo o conforto, em qualquer dos pavimentos; alugam-se juntos ou separados; trata-se: Lavradio, 17. (1.775

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 as 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão e sem; só a casal ou senhoras; rua Sete de Setembro 113, 2º andar. (1765

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto juntos a casal ou a dois ou tres moços; á rua do Rosario 115, 2º andar. (1759

ALUGA-SE, por 90$000 uma boa casa, na rua Wenceslão, n. 88, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. (1.749

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno. (1.750

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a moços solteiros; na rua da Prainha n. 68, sobrado.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa deb onita apparencia com dois quartos, duas alas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE em Jacarépaguá uma boa casa por 100$000; exige-se fiador e trata-se na Estrada da Freguezia n. 952.

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nº 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, trata-se a rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

CARNAVAL DE 1914

GRANDE VENDA

Vestidos e Blusas

A casa **A La Renommée** faz hoje e amanhã uma grande venda de vestidos para senhoras, vestidos modernos de 130$, 120$, 100$ e 90$

a 55$000 a escolher

este preço de **55$000** só vigorará estes dois dias sexta e sabbado.

Gonçalves Dias, 6

0818)

ALUGA-SE um quarto, a moços ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua da America n. 78, sobrado. (1.756

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado 132$000; fiança em dinheiro 1:000$000; trata-se na mesma ao lado com o proprietario.

OCCUPAÇÃO RENDOSA
Dirijam carta para a caixa postal 133
RIO DE JANEIRO

0807)

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua 30.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero 32.

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero 44 (antiga Santo Amaro).

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; para ver as chaves estão na loja; trata-se na rua Cosme Velho n. 270.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

QUEREIS DINHEIRO
para solver vossos compromissos?
Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis o que desejaes, sob garantia de predios e terrenos a juros de 10 % a 15 %.
Tratar com J. SENNA

0688)

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGAM-SE commodos e casinhas independentes, tendo agua e um quarto, por 20$; rua Pedro Americo, 359, casa familiar. (1.796

ALUGA-SE, por 60$000, para os tres dias de Carnaval, uma magnifica sala de frente. Trata-se das 12 ás 17 horas, na rua Ouvidor, 152, 2º andar. (1.797

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia séria, á rua Eufrazia Corrêa, avenida D. Luiza n. 5, Cattete. (1.799

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 2 sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias. Rua Monte Alegre, 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja. (1.800

ALUGA-SE um excellente quarto, ou dois juntos, na rua da Alfandega,144, 2º andar; dá-se pensão e mobilia. (1803

VENDEM-SE por 4 contos e oitocentos mil réis, 2 casas á travessa Possollo, 32, Inhau'ma; com agua e quintal arborisado, á 2 minutos do bonde; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha. (1748

ALUGAM-SE janellas e sacadas para os dias de Carnaval; na Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE para o Carnaval, o 1º andar da praça Tiradentes, 9, mobilado. Passagem de todos os prestitos. Lado da rua Carioca. (1.757

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.720

VENDE-SE uma casinha e um bom terreno, a um minuto do trem, por 1:600$000, á rua Emilia Ribeiro n. 16; Estação Mario Hermes. O pagamento póde ser metade á vista, e metade em prestações. (1.732

VENDE-SE uma casa assobradada, no centro de grande terreno, com tres quartos, duas salas, latrina, banheiro, com porão, em Todos os Santos; a casa está habitada, rende 130$000; para informar, na rua da Carioca nº 27, loja, de 2 ás 3 horas. (1.779

GUIA PRATICO
Do Engenheiro de Estradas de Ferro
PELO ENGENHEIRO
ADOLPHO ALBUQUERQUE
Reconhecimento, exploração, projecto, orçamento, locação e construcção
O volume I (Estudos) já se acha á venda na Rua da Quitanda, 27 (PHARMACIA HOMŒOPATHICA)
Adolpho Vasconcellos
PREÇO 15$000

1191

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com sacadas, para os tres dias de Carnaval, á rua da Carioca, 34, 1º andr.

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua do Cattete n. 108, tres salas com sacadas para a rua; só a pessôas de toda respeitabilidade; é excusado dirigir-se quem não estiver nas condições 1.686

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha, pelo preço de 70$000, á rua Paula Brito n. 159; a trata-se no n. 4. 1.684

ALUGA-SE um quarto muito claro forrado de papel, a moço solteiro, ou a casal sem filhos. Rua dos Coqueiros n. 111, Catumby. (1.736

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, em Nitheroy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., bom quintal e 1 commodo separado para creados. Luz electrica. Perto dos banhos de mar. Aluguel, 180$. Trata-se á rua de S. Luiz, 42. (1.720

ALUGA-SE uma casa á rua D. Polyxena n. 24; as chaves, á rua da Passagem, 118. (1.731

ALUGAM-SE commodos desde 30$, e casinhas independentes para familia, desde 50$; casa séria; tudo tem cozinha e grande quintal, rua Pedro Americo, 359 (palacete). (1.743

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Octavio n. 86, Inhau'ma, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, agua, latrina e bom terreno. (1.741

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, com serventia em toda a casa, a casal sem filhos. Rua Presidente Barroso, 127. (1.740

ALUGAM-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 50 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos duas salas e dispensa, com installações de gaz de luxo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klinpaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se aceitam creanças; rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom quart oa um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE commodos a 30$00, 35-000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 359 (palacete).

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem scientifica á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensões, etc., sem operação e sem dôr. Evita a gravidez, nos casos indicados pela sciencia, sem operação e sem prejudicar o organismo. Consultorio e residencia: rua S. José nº 80, de 1 ás 4. Consultas gratis.

1753)

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; rua da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 90$000 com carta de fiança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, pia, agua com abundancia etc., em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala arejada com todas as commodidades; rua Costa Barros n. 10 esquina do Castro.

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 12X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196, Madureira. (1.726

VENDE-SE um sitio com casa e bastante terreno, no fim da rua Aquidaban, por 6:000$000, e uma chacara com 33 metros de frente, na mesma rua, por 9:000$000; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino n. 144, barbeiro, Todos os Santos. (1.755

VENDE-SE um predio na estrada Real de Santa Cruz, 2.370, estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; bondes de Cascadura. (1.801

VENDE-SE grande chacara, com 2.400 metros de terreno arborisado, com mangueiras, cajueiros, jaqueiras, tamarineiros, sapotisciros, kaky, abieiros, ameixeiras, limoeiros, bananeiras, laranjeiras, goiabeiras etc., com casa rodeada de arvores, no centro, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., agua e luz electrica; situada a 60 metros acima do nivel do mar (não é morro), em local saudavel e bellissima vista, a 3 minutos da estação de Todos os Santos, e a 1 dos bondes. Preço de occasião. Trata-se com o proprietario Balancecdor Carvalhosa, na rua Augusto Nunes, 75, das das 8 á 10, ou das 17 horas em deante, e na rua Senhor dos Passos, 72, sobrado, das 11 ás 16 horas. (1.795

VENDE-SE uma casinha, muito barato, por que precisa de alguns concertos; trata-se na rua Dorothéa Eugenia, n. 76, Engenho de Dentro. (1.791

VENDEM-SE, por 4 contos e oitocentos, 2 casas, á travessa Possollo, 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; redem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha.

VENDEM-SE lotes de terrenos a 50$000; cada lote de 12X50 a prestação de 10$000 mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; tem agua encanada, força e luz electrica; os terrenos margeam a Estrada de Ferro Central do Brazil, Construcção livre, não paga imposto. Desde o dia 10 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente a egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29; passagem de ida e volta de 2ª classe, rs. 600 e de primeira classe ida e volta, 1$000. Brevemente terá a plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$000 medem 12 metros de frente, por 50 de fundos, ou seja 12X50; a planta foi traçada por um habil engenheiro; as quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura. E' a melhor topographia dos Suburbios da E. F. C. do Brazil, lugar de futuro, porque dia a dia augmenta o valor dos terrenos nos suburbios.

Dá-se gratuitamente cinco mil metros quadradrados de terreno a qualquer industrial que se compromettа a montar uma fabrica, que dê trabalho a 200 operarios pagando-se só o impos de transmissão e escriptura; os terrenos têm agua encanada, força e luz electrica; para tratar á rua da Alfandega, 218, sobrado; com o sr. Aristides. (1804

Quereis uma sepultura da vida?
Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis modestas e confortaveis de 3:000$000 a 1.000:000:000.
Tratar com J. SENNA

0688)

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.553

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.758

FICA transferida a rifa da machina de costura, que se extrahia em 21 de fevereiro, para 21 de março. A. M. C. (1.798

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.603

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

VENDE-SE um phonographo em perfeito estado, com 31 chapas. Preço 60$000, á rua Miguel de Frias n. 14, com o sr. Agostinho de Carvalho. (1.710

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE, na avenida Passos, 24, uma armação, balcão e boa vitrine de porta, com grande vidro de frente. (1.794

VENDE-SE a Leitura para Todos, desde o nº 6 ao 95, todos em perfeito estado; cartas nesta redacção á M. H. A. (1.769

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE com grandes abatimentos moveis e colchões, na fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (1.733

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino 90, teleph. 599 Norte, armações e moveis de uso domestico. (1764

VENDE-SE um bom piano, na rua do Chichorro, 60; ou troca-se por outro que precise concertos. (1.751

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	910	Burro
Moderno	929	Camllo
Rio	476	Pavão
Salteado		Coelho

Para hoje:

580 285 473

963

400 569 683

Zé da Sorte.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central. (1.712

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 65 e Fatani n. 2.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar.—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central. (254)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana n. 47. Officina, Visconde de Itaúna, 114 e 124. Teleph. 1734, 2251.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 nos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaboraby n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaboraby, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cafés

CAFÉ RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Secção Livre

S. D. C. Recreio das Flores

Por motivo de divergencias, deixa de sahir o Rancho Recreio das Flores, o que muito devem gostar os compradores de "coupons", e furtadores de restos mortaes, dos Tenentes. O povo que tem visto o esforço que temos feito para tomarmos logar de destaque, não nos tem negado palmas. E como prova disto, bem o demonstra o numero de "coupons" que diariamente tem recebido o *Jornal do Brazil*. O Recreio das Flores não precisa fazer subscripção para defuntos, e as importancias reverterem a favor de um certo rancho, que melhor seria chamar-se o rancho, das cozinheiras. Não julguem os nossos inimigos que o Recreio das Flores tenha medo, muito ao contrario, si tem algum rancho que queira lutar comnosco, estamos promptos a sahir no sabbado de Alleluia, tanto como rancho ou mesmo como prestito.

A' luta, pois!

Os que não morrem. (1.807

DECLARAÇÕES

Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis

Secretaria provisoria: Rua Sete de Setembro, 31, Telephone 5.478 C.

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 5 DA TARDE

Pede-se a todos os srs. iniciadores que têm listas em seu poder, o favor de as enviarem a esta secretaria até o dia 21 do corrente. Tambem scientifico a todos que s. ex. o conselheiro Ruy Barbosa já deu o seu assentimento para a fundação da Fraternidade, ficando de marcar dia para esse fim, o que será annunciado em todos os jornaes. Previne-se tambem a todas as pessoas que desejarem fazer parte da mesma a inscrever-se na séde social, nas horas do expediente, onde lhes serão fornecidas todas as informações, ou nas residencias dos iniciadores abaixo mencionados:

Ruas: Cattete, 324; D. Marciana, 64; Machado de Assis, 41; Voluntarios da Patria, 234; Sete de Setembro, 31; Laranjeiras, 59; travessa Oliveira, 3; rua do Engenho Novo, 24; Lapa, 20; travessa S. Francisco, 10; Visconde de Sapucahy, 107; Cardoso Quintão, 69, Piedade; Evaristo da Veiga, 135; Laranjeiras, 66; General Bruce, 82; Camerino, 168; Assumpção, 111; 21 de Abril, 28; Dr. Frontin; Passeio, 74; 1º de Março, 35; S. Clemente, 35; Marquez de Abrantes, 22; Bambina, 45; Cattete, 343; Liberdade, 50; São Clemente, 61; Retiro Saudoso, 28; Orestes, 21; Matriz, 40; Chacara da Floresta, 23; 19 de Fevereiro, 19; praça da Republica, 61; Chile, 29; Visconde de Cabo Frio, 26; Escobar, 41; Hospicio, 170; largo do Machado, 7; General Bento Gonçalves, 70, E. de Dentro; Becco do Rio, 30; Miguel de Frias, 64; Andradas, 127; Nabuco de Frias, 126; Matto Grosso, 47; Barão de Iguatemy, 78; Dr. Carmo Netto, 43; Jardim Botanico, 418; Escola, 24, Jardim Botanico; Senador Octaviano, 124, casa 9; 1º de Março, 82; Cattete, 342; Frei Caneca, 54; Voluntarios, 18; travessa das Partilhas, 76; Ypiranga, 96; Senador Corrêa, 6; Evaristo da Veiga, 107; José Bernardino, 27, casa 4; Artistas, 92; Saldanha Marinho, 135, Nictheroy; e Cattete, 341.

O secretario, *Jayme Coelho da Silva Serpa.* (1806

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120
TELEPHONE N. 4424

Funcciona até ás 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços: — nome, Estado, logar.

Actualmente é esta nossa casa a mais ampla, a que mais negocio faz e a que maior e mais variado sortimento possue, dos estabelecimentos congeneres, no Rio de Janeiro, vendendo mais barato 30, 40 e 50 % que qualquer outra.

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$, nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú tambem preto e amarello.

13$000 Sapatos de kangurú envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca fita de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kangurú preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 Chics sapatos de kangurú envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todo amarello com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de Pezerro com elastico, de 30 a 35.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

4$000 e 4$500 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$500 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto de abotoar ao lado.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo e de amarrar.

10$000 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$000 nas casas de luxo.

16$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kangurú envernizados, canos de camurça de cores, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, ns. 14 a 27.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com saltos a Carlos IX, de 17 a 26.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin para senhoras.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kangurú e verniz, de 5$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para o porte, por par, e devem ser endereçados a

CARLOS GRAEFF & C.

735)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Escola Popular de S. Bento

Continuam abertas, até ao dia 14 de março, as matriculas desta nova escola primaria.

O ensino é inteiramente gratuito e ministrado com o fim especial de beneficiar o povo, conforme a antiga tradição da Abbadia de São Bento, proporcionando-lhe util e solida instrucção, necessaria a todo cidadão na vida social.

Os alumnos entrarão ás 10 horas e sahirão ás 2 da tarde. As aulas começarão a 16 de março. (1.709

Moveis a prestações

Moveis a prestações á casa "Sion", na rua Senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0116)

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia sob hypothecas de predios ou valores com A. SEIXAS & C. Rua do Carmo 61, sobrado

1721

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ter e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0815

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado. (1.161

Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool e Telephone 1431 Caixa postal 1211

6615)

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

COBURG, 22 de fevereiro.
EISENACH, 27 de fevereiro.
SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril.

O PAQUETE

COBURG

Commandante G. Wendig

Esperado de Buenos Aires e escalas, hoje 21 do corrente, sahirá amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE, S/M e BREMEN.

Embarque dos srs. passageiros amanhã ás 8 horas da manhã no Caes dos Mineiros.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:

Para Peninsula, 281$200.
Para Boulogne S/M 323$600.
Para Bremen, 355$200.

3ª CLASSE:

Para todos os portos da escala na Europa, 105$000.

E mais 5 % de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74
TELEPHONE 42 NORTE

0820

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**

As 3 horas da tarde — 309 — 6

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 7 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 320 — 1

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

6814

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

vêde alguns preços e fazei uma visita a esta casa para terdes a certeza da verdade. Tudo mais barato do que em qualquer outra casa.

Avenida Passos, 123

—(E)—

Marechal Floriano, 109

Vejam alguns preços

14$000, 12$ e 14$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarellos, pellica preta ou amarella, artigo superior para homens.

12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

12$000 e 14$000. Sapatos de verniz ou kangurú envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantazia, para senhoras.

15$000 e 18$000. Botinas de kangurú envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

8$000, 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens.

5$500 e 7$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista. Formas americanas ou francezas.

6$000 Borzeguins de bezerro, para rapaz, proprios para collegio. Obra duravel

2$000 Chinellos de pellinhos, belbutina ou amarellos, a ponto, artigo forte, para meninos a 1$800.

18$000 e 20$000 Calçado de S. Paulo, artigo fino e duravel.

8$000, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz entrada baixa, com laços á ingleza.

4$500, 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

13$000 e 14$, chics sapatos de camurça branca, entrada baixa ou á napolitana, salto a Luiz XV ou á ingleza.

18$000 e 20$000 Botas de kangurú envernizado, canos de camurça, com botões de fantasia, saltos a Luiz XV, ou á ingleza, artigos finos e modernos para senhoras.

2$500 e 3$000. Chinellos para banho, artigo superior.

4$500 e 5$500, sapatos de verniz ou camurça, para creança, desde numeros 18 a 27.

14$000 e 15$, elegantes sapatos de pellica Beége, de diversos feitios e formas, saltos á ingleza ou a Luiz XV.

18$000 Sapatos Nero, artigo fino e moderno para senhoras, que em qualquer casa custam 20 e 25$000.

40$000 e 45$000 Botas de Montaria, obra de Gravino de S. Paulo.

0821

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA.. .. .. a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0819

CHEDDITE

Poderoso explosivo fabricado pela **Companhia Nacional de explosivos de Segurança**, usado nos trabalhos dos portos de **Montevidéo, Recife, Bahia, Barra do Rio Grande do Sul, Dique da Ilha das Cobras**, e nas obras de diversas pedreiras e trabalhos de estradas de ferro.

Este explosivo, de uma **Segurança** absoluta, substitue vantajosamente as melhores dynamites, sendo seu custo 20 % menor. Peçam informações na Séde da Companhia, á rua de S. Pedro, 36. Telephone 1474 Norte, RIO

0718

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

PECULIOS DE:

7:500$000, 15:000$000, 20:000$000, 30:000$000, 40:000$000 e 50:000$000

Séries especiaes para os maiores de 56 annos

216 premios em dinheiro annualmente

Restituições de joias e outras bonificações

Prospectos e informações com os AGENTES ou com a SÉDE em

BARBACENA — MINAS

0621)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

Incommodos de Senhoras

e

A Saude da Mulher

Poucas colheres allivlam - Poucos frascos curam

Incommodos da edade critica.
Regras dolorosas.
Colicas uterinas.
Flores brancas.
Hemorrhagias.
Suspensões.

REMEDIO PARA USO INTERNO

Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com grandes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 a 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

CASA LOPES & FERNANDES

RUA DO OUVIDOR N. 181

Façam o Bolo pelas corridas de S. Paulo

PROGRAMMA

Jockey-Club Paulistano

Programma para a corrida de 22 de Fevereiro de 1914

Rua do Ouvidor, 181 - 1$000 O BOLO

1º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premio: 1:000$000.

		kilos
1	Espadas	53
2	Bello	52
3	Jurema	51
4	Boum Boum	51
5	Arlanza	52

2º pareo "Animação" — 1.500 metros — Premio 800$000.

		kilos
1	Six Pence	54
2	Recuerdo	54
3	Burity	54
4	Nelly	52
5	Fatma	52
6	Gazolina (ex-Miss Thera)	52
7	Confiante	54
8	Ministro	54

3º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Premio: 1:000$000.

		kilos
1	En Course	52
2	Vermouth	54
3	Comète	54
4	Orvieto	53
5	Gambá	48
6	Lubrificado ex-(Baccarat)	55

4º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — Premio: 1:000$000.

		kilos
1	Candidato	53
2	Dejazet	[illegible]
3	Pas de Quatre	[illegible]
4	Sornette	[illegible]

5º pareo — "Jockey-Club" — 1.750 metros — Premio: 1:500$000.

		kilos
1	Botafogo	[illegible]
2	Bridge	[illegible]
3	Selene	[illegible]
4	Cattete ex-(Opala)	53

6º pareo — "G. P. C. Nacional" — 2.000 metros — Premio: 4:000$000.

		kilos
1	Gibelin	[illegible]
2	Cangussu'	[illegible]
3	Golden Star	[illegible]
4	Divette	49
5	Corambé	[illegible]
6	Togo	56

7º pareo — "Emulação" — 1.700 metros — Premio: 1:000$000.

		kilos
1	Somnambula	49
2	National	[illegible]
3	Macau'ba	[illegible]
4	Milord	54
5	Black Sea	[illegible]
6	Small Talk	[illegible]

Casa Lopes & Fernandes **Rua do Ouvidor, 181**

811)

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

690)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3820

0654

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio

1802

UNIFORMES E ENXOVAES

PARA

Alumnos de todos os collegios

Ninguem compre sem ver o preço da casa especial

A's Quatro Nações

70, Rua do Hospicio e Ourives, 28

809)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

Gymnasio de S. Bento

Acham-se abertas, até ao fim do corrente mez, as inscripções para os exames de admissão dos alumnos novos.

Haverá, este anno, além do externato, um semi-internato facultativo, em que os alumnos terão, em horas convenientes, almoço e "lunch".

Prestado o exame de admissão, o alumno entrará no curso para que fôr julgado habilitado.

Os exames começarão nos primeiros dias de março e as aulas se abrirão á 16 do mesmo mez.

(1.708

THEATRO LYRICO

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE HOJE

A's 16 horas (4 da tarde)

12º CONCERTO SYMPHONICO

Grande orchestra sob a regencia

Francisco Braga

PROGRAMMA

I — Protophonia d' "*O Navio Fantasma*". WAGNER
II — *A roca de Omphale* (poema symphonico)... SAINT SAENS.
III — *Danses* (sacra-profana) (para piano e ochestra)... C. DEBUSSY
(Pela senhorita Maria Virginia Leão Velloso)
IV — *Gavota, Sarabanda, Minueto* (1ª audição) HOMERO BARRETO
V — Carnaval. . . . . . . E. GUIRAUD

Frizas, 25$; camarotes, 20$; fauteils e varandas, 5$; cadeiras, 3$, e galerias, 1$000.

O resto dos bilhetes, á venda na Confeitaria Castellões, avenida Central, até ás 12 horas.

1793

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1914 **HOJE**

Espectaculos para hoje

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM !

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!" "O Radiogramma!" "A Manicura!" *AS TRES ACADEMIAS*

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena! Grandioso concurso carnavalesco. Todos os espectadores têm direito de votar.

Amanhã — Em "matinée" e á noite, "ZIG-ZIG-BUM !"

THEATRO CARLOS GOMES

Alerta foliões !

MULATAS! MULATOS!
Brancos e Azeviches !

HOJE SABBADO

1º GRANDE BAILE POPULAR A FANTASIA

são uma mistura levada de seiscentos guizos

Não ha selecção: tudo dansa, tudo bebe, tudo brinca, tudo pinta!

Carnavalescos ! Carnavalescos !

Preparar! Avançar! Maxixar! Bebericar! Pintar!

MUSICA A GRANEL !

Preços populares: Entradas, 1$000; Camarotes, 8$000.

THEATRO S. PEDRO

Hoje Sabbado

Primeiro Grande Baile a FANTASIA

para a élite carnavalesca

GLORIA A MOMO

O mais amplo salão de baile da capital, onde podem dançar a vontade.

6.000 pares

Bailes de grande roda carnavalesca

Mulheres bonitas

ALEGRIA, PRAZER, LOUCURA

Domingo, segunda e terça-feira gorda continuação da grande Bacchanal.

AVISO — Alugam-se janellas para o Carnaval. Recebem-se desde já encommendas para frizas e camarotes dos quatro grandes bailes do Carnaval.

Preços para hoje: — Entradas, 2$000; camarotes, 30$000, com direito a circular no theatro e no terraço. (1809

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE

ultima representação da comedia em 3 actos, de Bourdet

Germana, a actriz LUCILIA PERES

Na proxima semana, a peça em 4 actos:

A RIVAL

em que estréa o actor A. CAMPOS.

PREÇOS:—Camarotes de 1ª ordem, 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias, 1$000.

813)

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo

O maior successo do Carnaval de 1914!

4 sumptuosos bailes á fantazia nas noites de hoje, 22, 23 e 24, dedicados ás Exmas. familias

A firma arrendataria desse theatro não tem poupado esforços e sacrificios afim de que nesta capital as exmas. familias possam gosar deste divertimento tão apreciado nas capitaes européas, onde são estes bailes frequentados pela élite da sociedade

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

TODOS AO PHENIX, O PALACIO ENCANTADO!

Avenida Rio Branco —— Rua Barão de S. Gonçalo

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas